ANNO LIII NUMERO 277 — SABBADO 1 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 29 de novembro.

A rendição da cidade de Plewna, na Bulgaria, é esperada á cada momento.

Espera-se que, depois da entrada dos Russos em Plewna, haja um armisticio, durante o qual serão entaboladas negociações entre os belligerantes para o estabelecimento da paz.

Consta, nos circulos politicos que o ministro dos estrangeiros, Conde Derby, não acredita que os belligerantes entrem em accordo algum; e, por conseguinte julga que a paz não se realisará.

VIENNA, 29 de novembro.

Os Russos fazem rapidos progressos na Azia, segundo noticias que aqui chegam á cada momento.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 29 de novembro.

Mercado de algodão continúa no mesmo; venderam-se hoje cerca de 10.000 balas dediversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 3/4 d. por libra.

LISBOA, 29 de novembro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 53 pences por 1$000, moeda forte.

Entrou hontem de Southampton e seguio hoje para o Rio da Prata, com escalas por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, o paquete inglez *MINHO*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Mercurio

Os alchimistas consideravam o mercurio como prata no estado imperfeito (*hydrargyrum*), e como o principio de todos os outros metaes; por isso seu grande *desideratum* consistia em transformal-o em ouro. Essa empreza chimerica, objecto de tantos esforços e trabalhos, foi a origem de grande numero de descobrimentos importantes.

Duas minas consideraveis de mercurio existem na Europa—a de Almaden, na Hespanha, e a de Idria, na Illyria; esta ultima é a menos importante. O metal se encontra no estado de cinabrio, e um pouco tambem em estado nativo. No primeiro estado, que é um sulfureto, seu tratamento consiste em uma simples calcinação; queima-se o enxofre, e o mercurio desprende-se em vapores.

Este metal é liquido na temperatura ordinaria, e só se solidifica á uma temperatura de —40°. E' um dos mais densos. entre os metaes; sua densidade é 13 1/2 vezes a d'agua; entra em ebulição a 35°.

Se se faz ferver por muito tempo o mercurio em contacto do ar, formam-se em sua superficie pelliculas, cujo numero augmenta incessantemente, o que transforma por fim o metal em um pó chystallino, a que os alchimistas deram o nome de *precipitado per se*, e que se conhece actualmente sob o de *precipitado vermelho*. Essa substancia é o *bioxydo de mercurio*, Hg, O^2, que se obtém agora pela calcinação do azotato. Quando provém dessa fonte, é vermelho, da côr do tijollo: no estado de *precipitado per se* é violaceo; obtido por via humida, é amarello e amorpho. E' empregado em medicina.

O *protoxydo*, HgO, não tem interesse algum.

Independentemente de seu emprego em medicina, o bioxydo de mercurio tem para nós uma importancia de outra natureza, porque foi elle a origem do descobrimento que servio de base á chimica moderna. Com effeito, foi examinando a constituição do *precipitado per se* que Priestley descobrio o oxygeneo. Elle submetteu esta substancia á temperatura de 400° e percebeu então que o mercurio reapparecia e que desprendia-se um corpo acriforme, cujas principaes propriedades elle estudou. Ha, pois, esta singular nota a fazer—que entre o ponto em que o mercurio absorve o oxygeneo e aquelle em que o cede, não ha mais de 50°.

O *protosulfureto de mercurio*, $Hg^2 S$, é tão instavel e tão pouco importante como o protoxydo; o *bisulfureto*, Hg S, que, sob o nome de *cinabrio*, existe na natureza e serve para a extracção do metal, tem além d'isso applicações consideraveis nas artes. Preparado por via humida, isto é, no estado amorpho, é negro e muito estavel; crystallisado sob forma de *cinabrio*, é vermelho-violeta, e volatilisa-se sem se decompôr, quando é aquecido fóra do contacto do ar; mas, ao contrario, reduz-se em presença deste; e é sobre tal propriedade que se funda o tratamento de mineral. O *vermelhão*, que em parte alguma ainda se sabe preparar tão bem como na China, é uma variedade de cinabrio obtida por via humida.

Os *iodureto de mercurio*, dos quaes um é verde-sujo, e outro de um bello encarnado de papoula, são empregados em medicina, principalmente nas molestias syphiliticas. O *bioidureto*, Hg I, cuja côr se presta bem á formação do escarlate, serve na Inglaterra para tingir o algodão; na Allemanha é empregado na pintura á aquarella e á oleo.

Assim como ha dous iodureto, ha tambem dous chloruretos de mercurio. O *protochlorureto de mercurio*, $Hg^2 Cl$, ao qual os alchimistas tinham dado os nomes de *mercurio doce*, e *calomelanos*, como é ainda conhecido, é insoluvel n'agua; apezar disto, é muito empregado em medicina, internamente, sobretudo em Inglaterra. O *bichlorureto de mercurio*, Hg Cl, é commummente chamado *sublimado corrosivo*, por causa da temivel acção que elle exerce sobre a economia animal. Elle tem a propriedade de formar com a clara d'ovo um composto inteiramente insoluvel, o que faz dessa substancia seu antidoto mais seguro, ao mesmo tempo que explica a propriedade conservadora que elle possúe relativamente ás materias animaes que se introduzem em sua solução, ou que se polvilha com sublimado.

O calomelano, em presença do sal marinho, passa ao estado de sublimado corrosivo; é por isso que, tomando-o, deve-se evitar os alimentos salgados.

O mercurio é facilmente atacado, á frio, pelo acido azotico, com desprendimento de hypoazotide. E' com o sal, que resulta dessa acção, que são fabricados todos os outros, nenhum dos quaes tem interesse; diremos apenas que a substancia, conhecida sob o nome de *turbith mineral*, é um sulfato basico de mercurio.

Um desses sáes, todavia, nos merece uma menção particular; é o que, sob o nome de *fulminato de mercurio*, serve para a fabricação das capsulas de guerra. Esse sal, no estado secco, detona ao menor choque; elle resulta da união de uma combinação oxygenada do cyanogeneo com o bioxydo de mercurio; essa combinação, que não se conhece no estado de isolamento, é o *acido fulminico*, $Cy^2 O^2$; a formula de sal vem a ser:—$(Hg O)^2, Cy^2 O^2$.

O mercurio mesmo tem uma grande affinidade para o cyanogeneo, e existe um *cyanureto de mercurio*, Hg Cy, muito venenoso como todos os cyanuretos.

As ligas do mercurio são numerosas, e teem o nome de *amalgamas*. As mais importantes para nós, presentemente, são as que elle forma com o zinco e com o estanho. A primeira, que serve na fabricação das pilhas electricas, communica ao zinco a propriedade de ser inatacavel pelos acidos emquanto a communicação está interrompida entre os dous elementos da pilha. A segunda forma o que se chama vulgarmente o *aço dos espelhos*.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia resolve, nos termos do art. 1º do decreto n. 1,294, de 16 de dezembro de 1853, nomear Secundino Heleodoro da Cunha, para servir o officio de primeiro escrivão do juizo especial do commercio desta cidade, no impedimento do respectivo serventuario provisorio Francisco Carneiro Machado Rios.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., para o seu conhecimento, cópia do aviso do ministerio da guerra, de 5 do corrente, mandando pagar a diversos officiaes honorarios do exercito que serviram em conselho de guerra os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo, cujo pagamento havia sido impugnado pela thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Em vista do que representou-me o Dr. juiz de direito da comarca de Cobrobó, em officio junto por cópia, recommendo a V. S. que providencie em ordem á que naquella comarca e nos demais pontos da provincia sejam prevenidos e reprimidos os ataques dos retirantes á propriedade alheia.

— Ao mesmo.—Constando do officio dirigido pelo subdelegado do districto policial de Canhotinho que alli lavra com intensidade o sarampo, recommendo a V. S. que informe a respeito. Approveito a opportunidade para declarar a V. S. que convem a bem da regularidade do serviço pubico, instruir as autoridades que lhe são subalternas no sentido de que só por intermedio das quelhes são superiores, podem dirigir-se á presidencia.

— Ao mesmo.—Declarando o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Nossa Senhora das Dores da villa de Triumpho, em officio de 4 do corrente, não ter até aquella data podido proceder aos respectivos trabalhos, devido á falta de listas, providencie V. S. no sentido de serem as mesmas fornecidas pelos agentes policiaes, conforme determina o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.

— Aos membros da commissão incumbida de agenciar soccorros para os indigentes flagellados pela secca no interior da provincia.—Transmittindo a Vv. Ss. para os fins convenientes, a cópia inclusa do officio que dirigio-me o juiz de direito da comarca de Cabrobó, dando conta do que ha alli occorrido com relação á secca, declaro-lhes que convém não dispensar do trabalho aos retirantes que receberem soccorros.

Faço constar a Vv. Ss. que recommendei hoje ao Dr. chefe de policia que providencie em ordem á que naquella comarca e nos demais pontos da provincia sejam prevenidos e reprimidos os ataques dos retirantes á propriedade alheia.

— Aos mesmos.—Constando de officio da camara municipal da villa de Bom Jardim, que na mesma villa existe grande numero de retirantes da secca em estado de completa indigencia, convém que Vv. Ss. me informem a respeito, dando logo as providencias que o caso exige.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. preparar, com destino á junta revisora da comarca do Rio Formoso, para lançamento das respectivas actas um livro igual ao modelo que a este acompanha, e deverá ser restituido opportunamente á secretaria da presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que Joaquim Gomes Cavalcante, assumio em 6 do corrente o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú.

— Ao do thesouro provincial.—Mediante a competente fiança, nos termos da informação dessa inspectoria, de 16 do corrente, n. 260, mande Vmc. entregar ao tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella, thesoureiro da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Muribeca, a importancia de 1:434$000, relativa aos productos das loterias ns. 93 e 141 extrahidas em favor das obras da referida matriz.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 16 do corrente, n. 264, autoriso Vmc. a mandar pagar em apolices de 7 por cento pela cotação da praça, a importancia de 2:131$234, correspondente á 2ª prestação das obras do 3º lanço da estrada da Victoria a Gravatá, de que é arrematante o commendador Luiz Gonçalves da Silva, a quem se refere o incluso certificado.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar entregar ao thesoureiro da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, mediante fiança idonea, nos termos da informação dessa inspectoria, de 16 do corrente, n. 267, a quantia de 600$, correspondente ao producto da loteria n. 232, extrahida em favor das obras da referida matriz.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 16 do corrente, n. 257, mande Vmc. restituir a João de Barros Antunes Wanderley, a quantia de 19$591, que demais pagou de novos e velhos direitos, quando commissario de policia da villa de Iguarassú.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 29 de setembro ultimo, fazer transferir para a casa de detenção desta cidade, o sentenciado Theodoro Muniz de Mello.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de N. S. da Conceição de Serinhãem.—Declarando o juiz de direito presidente da junta revisora da comarca do Rio Formoso, em officio de 10 do corrente, não ter até aquella data recebido o alistamento dessa parochia, recommendo a Vmc. que com a maxima brevidade cumpra o disposto no art. 24 do regulamento n. 5,891 de 27 de fevereiro de 1875.—Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta revisora.

— Ao juiz de paz da parochia de N. S. das Dôres da villa do Triumpho, Antonio Lopes da Silva Braga.—Sciente pelo seu officio de 4 do corrente, de não ter a junta de alistamento dessa parochia podido proceder aos respectivos trabalhos, em consequencia da retirada de quasi todos as habitantes dessa localidade, por causa da secca, tenho a declarar a Vmc., que apenas minorarem os effeitos da mesma secca e os habitantes voltarem a seus domicilios, envide todos os esforços ao seu alcance, afim de que o preceito da lei tenha alli execução.

Quanto á falta de listas de que trata o citado officio, nesta data recommendo ao Dr. chefe de policia, a expedição de ordens, no sentido de serem as mesmas fornecidas pelos agentes policiaes, conforme determina o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Providencie Vmc. para que sejam transportados por conta da provincia, da estação das Cinco-Pontas á de Una, na conformidade do art. 70 do regulamento dessa estrada, 16 barris com 25 libras de polvora cada um, destinados á colonia Isabel.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor dê suas ordens para que sejam recebidos a bordo do vapor dessa companhia que sahir para os portos do sul, e conduzidos até Alagoas, por conta do ministerio da guerra, 4 caixões contendo sapatos destinados ao deposito de artigos bellicos d'aquella provincia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Do termo annexo por copia ao officio n. 106, de 14 do corrente mez, consta o accordo feito pela camara municipal do Recife, com os arrendatarios do matadouro da Cabanga, segundo as condições indicadas pelo meu antecessor, em 2 do corrente mez. Em resposta, declaro que approvo o referido accordo, conforme a camara solicita.—Remetteu-se copia do accordo ae inspector do thesouro provincial.

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 10 de outubro ultimo, sob n. 89, que sendo o perimetro desta cidade marcado por commissões quinquennaes, nos termos do decreto n. 4,129 de 21 de março de 1868, das quaes fazem parte dous cidadãos designados por essa camara, deve constar do archivo respectivo o resultado de taes commissões.

— Declaro á camara municipal de Bom Jardim, em solução á consulta contida em seu officio de 15 do corrente mez, que o titulo 4.º e respectivos artigos da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, determina o modo de liquidar-se e effectuar-se o pagamento das dividas passivas das camaras municipaes.

— Declaro á camara municipal de Bom Jardim, em resposta ao seu officio de 8 do corrente mez, que a commissão central de soccorros já se acha de posse de uma ambulancia contendo medicamentos destinados aos retirantes da secca nessa villa, e que pela mesma commissão, a quem acabo de dirigir-me, serão dadas as necessarias providencias em auxilio d'aquelles retirantes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios;

— Ao juiz de direito do segundo districto criminal desta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. ás inclusas guias dos sentenciados da provincia do Espirito-Santo, Amaro José de Magalhães e Joaquim, escravo de Joaquim Alves de Vasconcellos, e dos sentenciados de Minas-Geraes Manoel Ribeiro Guimarães e Miguel Felippe Santiago, conforme solicitou V. S. em seus officios de 4, 5, 15 e 23 de outubro ultimo.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de V. S., com data de 16 do corrente, em que communica que o vapor *Pirapama* seguirá directamente para o porto do Ceará hoje ás 8 horas da manhã.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1877.

Antonio Bão.—Passe portaria na forma do estylo.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Informe o Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da medição e demarcação das terras publicas.

José Dias Guimarães.—Nada ha que providenciar, visto achar-se habilitada a thesouraria de fazenda pela ordem do thesouro n. 224 de 9 do corrente, com o credito preciso á verba pensionista e aposentados do exercicio de 1876 a 1877.

Dr. João Vieira de Araujo.—Aguarde a decisão do governo imperial.

Manoel Leite dos Anjos.—Informe a camara municipal de Cimbres.

Maria Florencia de Aguiar Montarroyos.—Não ha o que dfeerir, por quanto pela ordem do thesouro n. 224 de 9 do corrente, foi concedido o credito necessario á verba pensionista e aposentados do exercicio de 1876 a 1877.

Umbelina Joaquina de Lima.—Nada ha a deferir, por ter sido concedido pela ordem do thesouro n. 224 de 9 do corrente, o credito preciso á verba pela qual tem de ser effectuado o pagamento a que allude.

Venceslão José Ferreira Medrada.—Exponha em petição o que pretende.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando superior

Quartel general do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 29 de novembro de 1877.—Ordem do dia n. 125.—Em nome de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, o brigadeiro commandante superior convida aos Srs. officiaes da guarda nacional da activa e da reserva, e bem assim os reformados, para assistirem ao cortejo, que se tem de fazer no palacio da presidencia á effigie de S. M. o Imperador, á 1 hora da tarde do dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio do mesmo Augusto Senhor.—*Antonio Gomes Leal.*

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 925.—Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bernardo, escravo de Francelino Carneiro de Lacerda, á disposição de seu senhor.

A' ordem do do Recife, José Manoel de Sá, por crime de ferimentos e Sebastião, escravo de Feliciana Ignacia A. Lins, a requerimento de Manoel Ferreira Bartholo.

A' ordem do de Santo Antonio, Marcolino Joaquim de Araujo, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; Alfredo Chrisostomo da Cruz e Martiniano Torquato da Silva, por disturbios; Anna Maria da Conceição e Maria Theodora Francisca, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Thomé Correia Nepomuceno e João Alves Cordeiro, por disturbios.

A's 8 horas mais ou menos da noite de hontem, o subdito portuguez José Manoel de Sá, ferio levemente a Joaquim Teixeira dos Santos, sendo preso em flagrante. Fez-se a vistoria e procede-se nos termos do inquerito policial.

Por diligencias praticadas pelo Dr. delegado da capital, coadjuvado pelo inspector Santos Neves, acaba de ser preso e recolhido á detenção o liberto Dario, em virtude de requisição do Dr. juiz de orphãos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

EXTERIOR

O encouraçado Independencia

Ha anno e meio a fragata *Independencia*, encouraçado brasileiro de torre, estava no dique em Woolwich, com grande parte do seu fundo arrombado, o seu convéz arrebentado, e por outra fórma muito damnificado pelo desastre occorrido na occasião de cahir ao mar. O casco estava pouco mais de meio construido, e grande parte da armadura ainda estava por pregar, as torres não estavam encouraçadas e não havia machinismo algum a bordo.

Ao Sr. E. J. Reed coube a responsabilidade, como então disse o *Times*, de velar que os reparos fossem bem executados, o casco acabado, collocadas as diversas machinas para mover o navio, para as bombas, para o serviço de incendio, e ainda as ancoras, as correntes e o apparelho; e aos Srs. Samuda Irmãos de Poplar, cujo estabelecimento de construcção naval é bem conhecido, foi confiada a tarefa de executar as obras.

Por um minucioso exame reconheceu-se que seria necessario repregar de novo toda a armadura do navio, havendo ainda muito trabalho a executar além dos reparos necessarios, em consequencia do damno soffrido quando foi lançado ao mar; as obras, porém, foram emprehendidas com tanto cuidado e energia, que dentro em seis mezes o *Independencia* sahio do dique em Woolwich e foi para as docas de Millevall, e hoje, com apenas doze mezes de trabalho, podemos dizer que este grande e poderoso navio está quasi concluido, o casco está acabado, todo o seu multiplo e complicado machinismo acha-se collocado, com excepção de pequenas cousas aqui e alli e de alguns petrechos menos importantes de artilharia.

Poucos factos podiam melhor revelar os recursos immensos dos grandes estabelecimentos de construcção naval deste paiz, especialmente, se nos lembrarmos que os constructores Srs. Samuda Irmãos teem tido em mão ultimamente um encouraçado japonez e um turco, além de outros navios. Nenhum navio da marinha de S. M. Britannica de igual tamanho e tão movel como o *Independencia* jámais, se a memoria não nos é infiel, adiantou as suas obras, mesmo nos arsenaes da rainha, com rapidez comparavel áquella com que este navio se tem promptificado.

O Sr. Reed tem um estado maior de inspectores experimentados sempre occupados com o navio, e elle mesmo o visita frequentemente; a maior parte dos recursos dos Srs. Samuda estão tambem alli empregados.

Os reparos para a viagem estão sendo cuidadosamente dirigidos pelo Sr. capitão Silveira da Motta, que vai commandar o navio, e pelos officiaes seus subordinados.

A experiencia a vapor será feita logo que a artilharia e o carvão estiverem a bordo. O *Independencia* está recebendo estes objectos e prepara-se para a experiencia na milha marcada e em mar alto. E' um specimen curioso de construcção naval e contém muitas novidades e muitos melhoramentos que farão com que as suas experiencias sejam acompanhadas com mais interesse e curiosidade do que de ordinario.

Nenhum navio que se aproxime deste typo tem sido construido depois do infeliz *Captain*, com o qual tem alguma semelhança geral. Esta semelhança, porém, é muito superficial, pois o *Independencia* é navio muito mais poderoso do que o *Captain*, e differe deste em alguns pontos muito essenciaes, como mostraremos mais adiante, e necessariamente com especialidade nos pontos que causaram a perda d'aquelle malfadado navio.

O *Independencia* foi delineado em 1872 pelo Sr. Reed, de accordo com esboços apresentados por uma commissão de officiaes brasileiros enviados a este paiz para esse fim. As dimensões, o calado, a espessura da couraça, o numero e o calibre das peças, a superficie do velame e outras qualidades primarias foram combinadas de accordo com esta commissão, da qual era chefe o Sr. capitão Braconnot. Tendo os commissarios pleno conhecimento das necessidades do serviço da marinha brasileira, poderam apresentar as condições que deviam ser preenchidas nos planos, e declarar os objectos que deviam ser realisados. O problema a solver era, como se verá, novo e difficil.

A construcção do navio de Sua Magestade *Devastation* estava então a concluir-se no arsenal de Portsmouth e attrahia muita attenção em paizes estrangeiros, em razão da grande força offensiva e defensiva que se estavam desenvolvendo nesse navio. A sua armadura de 12 e 14 pollegadas no casco e nas torres, de 2 1/2 e 3 pollegadas no convéz e os seus canhões de 35 toneladas constituiam tal adiantamento sobre todos os navios de combate até então construidos ou em construcção, que fizeram com que fosse o vaso considerado como o typo de que para o futuro teriam de aproximar-se os navios de combate de primeira classe.

O *Devastation*, porém, tinha uma deficiencia, que muitas pessoas, especialmente officiaes de marinha, consideravam muito séria. Comquanto destinado a combater em aguas comparativamente distantes, não tinha nem mastros nem velas e dependia para a sua locomoção das suas machinas propulsoras e de grandes supprimentos de carvão. A novidade deste arranjo fêl-o parecer menos satisfactorio do que era na realidade, porquanto o *Devastation* passou pela experiencia de uma longa commissão, durante grande parte da qual esteve estacionado no Mediterraneo e revelou que podia, sem velame, fazer tudo quanto delle se esperava.

Sobre este ponto, porem, houve muita duvida em quanto o *Devastation* estava sendo construido e muitos criticos adversos imaginavam que a falta de velame seria fatal á efficacia do navio em combate á grande distancia da Inglaterra. Não conhecemos quaes fossem as idéas da commissão brasileira sobre este ponto; torna-se, porem, evidente, pelo exame do *Independencia*, que, comquanto um navio de força combatente, pouco mais ou menos igual á do *Devastation* era o que se exigia, não se julgou conveniente dispensar os mastros e as velas. O *Independencia* differe em muitos respeitos de qualquer outro navio, mas as suas feições typicas podem, talvez, ser melhor descriptas, chamando-o um *Devastation* armado e apparelhado á fragata.

O *Independencia* mede 300 pés de comprimento entre perpendiculares, 60 pés de bocca maxima, 16 1/2 pés de porão e cala 25 pés, sendo a sua deslocação de 9,000 toneladas. O seu costado é protegido por uma armadura de 12 pollegadas na linha d'agua e de 10 e 9 pollegadas em outros lugares. Os canhões estão montados em torres protegidas por armadura de 13 pollegadas. A tolda, na parte superior da cinta de armadura ávante e á ré, é protegida por armadura de 2 e 3 pollegadas.

As chapas da couraça são distribuidas por uma cinta de 8 1/2 pés de largura, que se estende de pôpa á prôa, de modo a rodear completamente o navio, e continúa cobrindo uma casamata com 130 pés de comprimento, por cima da cinta, que chega até a tolda 11 pés acima da linha d'agua. A casamata protege as escotilhas da caldeira e os escotilhões da machina, dos paióes da polvora e depositos de bombas, as principaes aberturas de ventilação e as duas torres.

Ha uma torre em cada extremidade do parapeito contendo cada uma duas peças de 35 toneladas. Acima da casamata e entre as duas torres ha uma construcção, um tanto semelhante ao passadiço do *Devastation*. Tem cerca de metade da largura do navio e estende-se desde a torre d'avante até alguma distancia á ré da torre de pôpa, sendo supportada pela caixa que envolve os escotilhões das caldeiras e machinas.

Nesta coberta ha uma casa á prova de bala de espingarda, contendo o apparelho do leme e os instrumentos necessarios para navegar o navio, os escaleres, as macas, o guincho a vapor, os ventiladores, etc.

Ha tambem castello e tombadilho, sendo o passadiço á meia não estreitado á ré da casamata, continuando até o tombadilho; sobre esta continuação do passadiço está collocada a bussola estandarte e a roda do leme. O tombadilho está sendo preparado para receber metralhadoras e estão-se abrindo portinholas no canto do passadiço á répara collocar um canhão de calibre 9 de cada lado. Por baixo do tombadilho estão os aposentos do almirante e seu estado-maior e os alojamentos para os outros officiaes.

O castello está arranjado para trabalhar com as ancoras e a ante-para deste-bordo a bombordo é encouraçada e por traz desta estão collocadas duas peças de 7 pollegadas. Do lado da ré do castello ha uma torre contendo os telegraphos e tubos acusticos para as machinas, rodas de leme, bateria, etc., de onde o commandante pode dirigir o navio durante o combate.

O armamento, além das peças de calibre 9, consta de quatro canhões Whitworth de 35 toneladas, dous em cada torre, e de duas peças de sete pollegadas á proa.

Os canhões são todos feitos de aço, comprimido em estado fluido, de Whitworth e são raiados pelo systema hexagonal, de modo que a artilharia deste navio ha de possuir a immensa vantagem de poder lançar bombas muito compridas contendo grandes cargas de polvora e tambem de penetrar o inimigo abaixo da linha d'agua com projectis de extremidade chata.

O castello e o tombadilho impossibilitão o navio de fazer fogo em todas as direcções, como faz o *Devastatiton*, mas a obstrucção assim causada limita-se a poucos gráos da linha de pôpa á prôa, suppondo que as peças estão collocadas bem á vante ou á ré. Estes obstaculos nascerão da resolução tomada de fazer do *Independencia* um navio á vela com panno e apparelho de fragata.

O modo por que se conseguio este resultado e se removeu ou reduzio ao minimo estas difficuldades é uma das feições mais nobres do plano, e a que mais interessará aos homens do mar. O mastro do traquete está logo á ré do castello, e as suas manobras acham-se sobre tolda da casamata; os canhos e escoteiras estão dispostos de modo que, preparado o navio para combate, ficam fóra da linha de fogo.

Os ovens do mastro do traquete e do mastro grande desapparecem todos, entrando o navio em fogo, menos dous de cada lado do mastro, que são mais reforçados que os outros e ficarão fixos, com o risco de serem cortados pelas balas.

O mastro grande fica entre o escotilhão da caldeira e a torre de ré.

Todos os cabos que lhe dizem respeito serão de ordinario manobrados da coberta da casamata; porem quando o navio se preparar para combate serão levados para o passadiço e podem ser alli manobrados, sendo necessario.

As manobras do mastro da gata são todas feitas do castello.

As machinas são da fabrica dos Srs. Penn & Filhos, são garantidas indicar a força de 8,500 cavallos e são do typo usual das machinas de baixa pressão desta firma, e semelhante ás do navio de Sua Magestade, *Sultan*. Fez-se vapor e as machinas trabalharam no fim do mez passado nas docas de Millevall com muita facilidade e satisfactoriamente.

Ha grande numero de machinas auxiliares e um labyrintho complicado de machinismo nas cobertas inferiores, tal como nos temos habituado a ver nos encouraçados modernos de primeira classe. Ha, por exemplo, machinas para ventilar o navio, para tocar as bombas, para mover o cabrestante, para o serviço de incendio, para levantar balas e bombas do porão e a cinza, para dar movimento á machina principal, para fazer gyrar as torres, para erguer pesos para bordo, para mover o leme e para outros fins. O navio tambem possue o machinismo hydraulico dos Srs. Armstrong para mover e carregar as peças, á semelhança do que se está fazendo no *Inflexible*, e, segundo nos consta, do que se fai fazer nos navios italianos *Dulio* e *Dandolo*.

O *Independencia*, como já dissemos, assemelha-se superficialmente ao *Captain*; a semelhança, porém, limita-se principalmente á parte superior formada pelo tombadilho, pelo passadiço e pelo castello e por ser um navio com panno e apparelho de fragata.

Depois da perda do *Captain*, nenhum outro navio com esse panno e apparelho foi experimentado, e este facto talvez nos leve a ligar em pensamento o *Captain* e este navio. E', porém, em todo o ponto um navio muito diverso.

A sua armadura é de 12 e 10 pollegadas, comparada com a do *Captain* de 8 e 7 pollegadas: os seus canhões são de 35 toneladas, sendo os do *Captain* de 25. Além disto tem mais 3 pés de altura de tolda acima da linha d'agua do que se pretendia que tivesse o *Captain*, e quasi o dobro do que realmente teve.

Comquanto o *Independencia* tenha de comprimento menos 20 pés que o *Captain*, tem mais 1[illegible] pés de boca, e neste excesso de boca, combinado com a altura da tolda acima da linha d'agua, é sem duvida que o Sr. Reed confia para dar ao navio aquella estabilidade que o *Captain*, infelizmente, não teve; em todo o caso estas differenças devem dar ao *Independencia* estabilidade, podendo aguentar panno com que não podia o *Captain*.

O unico outro navio de torre com panno e apparelho de fragata construido para a nossa marinha é o *Monarch*, que tem provado ser um navio perfeitamente seguro e capaz de navegar em alto mar. O *Independencia* tem menos 30 pés de comprimento que o *Monarch*, e menos 3 pés de altura de tolda acima da linha d'agua; tem, porém, mais 5 1/2 pés de boca.

Muitos homens do mar tem pensado que o *Captain* ainda podia estar fluctuando, sendo perfeitamente seguro e prestando bons serviços, se não fosse o grande excesso de pesos que lhe metteram durante a construcção e que montou a alguns centos de toneladas. Este erro não foi commettido com o *Independencia*, que tem agora uma margem de fluctuação um pouco superior á necessaria para sustentar o peso que ainda tem do ser embarcado.

Mesmo comparado com o *Devastation*, se verá que o *Independencia* ha de ser um navio muito poderoso e ha de combinar em alto grão a grande força combatente do *Devastation*, com os meios de utilisar-se do seu panno, que este navio não tem. A sua armadura do costado e das torres. tem só uma pollegada de espessura menos que a do *Devastation*, e os seus canhões, comquanto do mesmo peso, lançam projectis mais pesados e de mais força penetrante. Espera-se que a sua velocidade a vapor será de um nó por hora mais do que se conseguio para o *Devastation*; isto, porém, as proximas experiencias hão de decidir.

(Times).

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

O ministro da fazenda e a opposição

Ainda uma vez—, hoje, como hontem, como sempre desde a subida do actual gabinete, a imprensa opposicionista atira-se de preferencia, e com o melhor de suas forças, contra o illustre cidadão chamado a gerir as finanças do imperio em momento angustiado para ellas—; chamado a collaborar com o valioso contingente de seu prestigio pessoal na grande obra de consolidação do partido constitucional—, quando sua permanencia no poder era reclamada como uma necessidade nacional!

Ainda hoje como sempre... e porque? Porque essa preferencia de odios?

? Porque essa constancia no ataque, que ora se manifesta com as apparencias de uma vertigem indominavel—, ora se abriga á sombra de uns fingidos assomos de patriotismo—; andacioso hoje, desalentado amanhã; apostrophando o throno e concitando a opinião?...

Quando a historia tiver de registrar este periodo politico que ha dous annos atravessamos—, como pretende a opposição liberal que se classifique o seu procedimento?

Ha de ser dura a historia, em sua rude franqueza—, tenham-n'o por certo os que hoje seexhibem com tanto ruido e apparato, sem cogitar, descuidados e irreflectidos que andam! qual será amanhã o julgamento calmo e frio que seu procedimento tem de merecer!

O primeiro movimento das phalanges opposicionistas em torno do ministro da fazenda, e então tambem dos negocios estrangeiros, foi uma mal disfarçada perturbação, filha do despeito e do temor.

Já o negam?... Pois é a historia ainda de hontem.

Cahido o *7 de Março*—, benemerito gabinete, cuja infelicidade final, impossivel de prevenir, não foi bastante para apagar na memoria da nação os serviços ingentes que, qual nenhum outro antes, por longo periodo prestou—, o partido conservador se via a braços com difficuldades quasi insuperaveis para corresponder aos anhelos do paiz, conciliando-os com as conveniencias razoaveis da politica e com as especialissimas circumstancias em que ás vezes se acha a vida intima dos partidos, em um paiz como o nosso.

Caxias—, foi o nome que cada um lembrou, attentando para as exigencias da situação, antes mesmo que o soberano o houvesse pronunciado.

O chefe venerado e coberto de glorias—o politico que, cercado pelos seus e á sombra de um brazão immaculado, soube sempre impôr ao respeito dos adversarios, firmado que estava no respeito e na gratidão do paiz,—tinha por certo prestigio bastante para conglobar, por um motivo de interesse nacional, os elementos todos, da pujança partidaria dos conservadores.

De par com essa tarefa grandiosa, outra apparecia, tambem para a qual se tornava mister, além do prestigio pessoal, uma boa somma de predicados que só se alliam, com chanças de constante successo, nos espiritos superiores, dedicados especial, senão exclusivamente, á vida activa da politica.

Appellou-se então para o Barão de Cotegipe. Mas esse homem de estado que as circumstancias reclamavam em saliencia na alta governação, tinha para lá chegar uma difficuldade a transpôr.

Dedicado a um systema eleitoral que não o que estava em via de ser inaugurado, o Barão de Cotegipe tinha de sacrificar as suas sympathias ante as grandes razões da conveniencia partidaria e momentoso interesse da nação.

A' simples iniciação de seu nome para logo se tomaram de receios os que já de ante-mão estavam festejando a queda do partido dominante, por falta de um homem capaz de pôr em jogo os elementos conglobados pelo prestigio do illustre duque.

Houve um instante em que nos arraiaes do liberalismo a anciedade como que suffocava as respirações, e todos os olhos se voltavam para as alturas do poder, á espera do suspirado aceno...

Mas appareceu o 25 de junho e com elle o Barão de Cotegipe...

A situação estava consolidada,—estabelecida a harmonia,—e o governo conservador podia caminhar desassombrado á consecução do objectivo nacional.

Desconcerto,—raiva, desillusão, despeito,—tudo entrou em ebulição no grande cadinho opposicionista...

Breve começou a trasbordar...

E tanto e tanto se despejaram em labaredas essas ondas incandescentes do odio politico,—que com ellas se encharcou este terreno em que pisamos, ao ponto de ser mistér muita força e muita abnegação de patriotismo, para que haja quem ainda se resigne a andar por ahi quebrando lanças em tão incommoda e perigosa arena

A questão da *incoherencia* acabou por fim á mingua de recursos, esgotados que foram todos até ás mais insignificantes subtilezas de argumentação,—passando as *cartas mussulmanas*, com a interpretação opposicionista, á cathegoria de uma especie de conto arabe destinado a deliciar os serões dos amadores da phantasia.

Empenhada a luta da tribuna, quando os nobres broqueis se entrechocavam na arena parlamentar; quando cada qual entrava pelo congresso augusto, vizeira erguida e lança em riste; houve um murmurio confuso, longiquo, que a pouco e pouco se foi insinuando pelo recinto, augmentando de volume, até que, com umas apparencias de força *sobrenatural*, o raio da calumnia estalou, e a campanha foi iniciada!

. . . .

Ignominiosa campanha!

Lembrança dolorosa para o parlamento e para o paiz!

. . . .

Terminado o nefando periodo ao peso da sua propria monstruosidade, suffocada a grita do despeito pela imponente manifestação do sentimento nacional;—por um instante se recolheram ás suas tendas, cançados de uma luta em que todas as armas foram empregadas, os guerreiros da democracia.

Agora, ei-los que voltam!...

E que tristes roupagens os cobrem! Que passos incertos os vem approximando! Que equivocos *zig-zags* descrevem no terreno balôfo em que se collocaram!

Será isto um exercito?...

Serão combates esses arremessos desconjuntados?..

Foi hontem uma historieta que se quiz insinuar pelos corredores do paço até que fosse borborinhar nos ouvidos imperiaes, desacreditando o ministro da fazenda...

E' hoje a enfermidade do presidente do con

selho o motivo para outro enredo de igual jaez. .

Expansões levianas e indiscretas,—impressões intimas,—sentimentos os mais reconditos,—tudo no interesse de suas explorações é empestado pela opposição ao honrado ministro da fazenda, com a mais perfida prodigalidade!

Tudo a elle..

Nos ataques nada foi poupado.

Chamou-se o ridiculo—para as manifestações do chefe politico.

Suspeitou-se de sua lealdade e coherencia de politico quando á honra de seu partido, ao bem estar de seu paiz, fazia o mais nobre e sympathico sacrificio.

Infamou-se o nome brasileiro, justificando o conceito aviltante que de nossa politica já fez um dos mais autorisados estadistas do seculo.

Magoou-se o caracter do homem em suas fibras mais sensiveis,—procurando-se á força de astucia salpicar um brazão que, sendo particular, é tambem nacional, por bons e nobres titulos de benemerencia.

Especulou-se até com a enfermidade!..

E agora, como se tudo isso não bastasse para fazer descer uma época politica até o nivel do que de mais mesquinho e degenerado se encontra nas historia das sociedades *em decomposição*, pretende-se attribuir ao estadista, cujo superior merecimento ainda ha pouco todos attestavam,—os manejos mais pueris, mais desasados,—os ardis mais grosseiros e vulgares,—que desdenharia qualquer especulador politico de mediocre astucia!

E tudo isto porque?

Porque em nossa mais intima convicção o sentimos, porque no prestigio, no caracter e no civismo do ministro da fazenda encontram os lutadores da turma ambiciosa que disputa o poder, como se fora um *oásis*, em meio do Sahara,—o mais forte obstaculo á realisação dos planos, que em sua phantasiosa imaginação acreditavam tão faceis de conseguir como de engendrar!

Pois bem!

De todo esse incendio de más paixões que se tem levantado e alimentado em redor do governo,—não renascerá, como a Phenix da fabula, o baluarte que se quer abater...

Mas ha de campear sobranceiro, em meio das chammas, até o dia em que ellas cançadas de lamberl-he inutilmente as bases imperecivéis, voltem a recolher-se ao abrigo de onde, com mais proveito e honestidade, podem servir para aclarar o caminho aos que hoje tão desastradamente as exploram.

(Do *Jornal da Tarde*.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Substituição de juizes de direito. — Foi expedido o seguinte acto:

« Secção 2ª.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 28 de novembro de 1877.—O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve declarar a ordem da substituição dos juizes de direito da comarca do Recife.

« A substituição da 1ª vara civel será em 1º lugar pela vara da provedoria de capellas e residuos; em 2º pelo juiz de direito de orphãos; em 3º pelo dos feitos da fazenda; em 4º pelo da 2ª vara civel; e em 5º pelo do commercio.

« A da 2ª vara será em 1º lugar pelo juiz de direito da 1ª vara civel; em 2º pelo da de orphãos; em 3º pelo dos feitos da fazenda; em 4º pelo da provedoria de capellas e residuos; e em 5º pelo da do commercio.

« A da provedoria de capellas e residuos será em 1º lugar pelo juiz de direito do commercio; em 2º pelo da de orphãos; em 3º pelo da 1ª vara civel; em 4º pelo da 2ª vara civel; e em 5º pelo da dos feitos da fazenda.

« A do commercio será em 1º lugar pela 2ª vara civel; em 2º pelo dos feitos da fazenda; em 3º pelo de orphãos; em 4º pelo da 1ª vara civel; e em 5º pelo da provedoria de capellas e residuos.

« A de orphãos será em 1º lugar pelo dos feitos da fazenda; em 2º pelo provedor de capellas e residuos; em 3º pelo da 1ª vara civel; em 4º pelo da 2ª vara civel; e em 5º pelo da do commercio.

« A dos feitos da fazenda será em 1º lugar pelo juiz de orphãos; em 2º pelo provedor de capellas e residuos; em 3º pelo da 2ª vara civel; em 4º pelo da 1ª vara civel; e em 5º pelo da do commercio.

« Na mesma conformidade se regulará a substituição reciproca dos juizes substitutos da mesma comarca.—*Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »

Ferimento leve. — Cerca de 8 horas da noite de 29 de novembro, o subdito portuguez José Manoel de Sá, ferio levemente a Joaquim Teixeira dos Santos, sendo preso em flagrante.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* trouxe para:

Monhard, Mettler & C.	5:800$000
A. Machado	4:105$260
Gomes de Mattos & Irmão	1:400$000
José Duarte das Neves	531$700
Barthólomeu Lourenço	490$470
Manoel Joaquim Ribeiro	439$000

Provincia do Ceará.—Dessa procedencia chegou hontem o vapor *Pirapama*, trazendo noticia de que a 24 de novembro assumio a administração da provincia, o Exm. Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, passando o Exm Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, ex-presidente, a funccionar no Tribunal da Relação, do qual é digno membro.

Rendimentos.—No mez de novembro arrecadaram:

Alfandega	931:851$488
Em igual mez de 1876	946:883$811
Em igual mez de 1875	912:600$724
Em igual mez de 1874	847:179$792
Em igual mez de 1873	966:379$802
Recebedoria de rendas geraes	33:791$724
Em igual mez de 1876	34:666$722
Em igual mez de 1875	40:771$254
Em igual mez de 1874	63:068$556
Em igual mez de 1873	80:349$545
Consulado provincial	158:227$955
Em igual mez de 1876	132:408$483
Em igual mez de 1875	127:087$067
Em igual mez de 1874	119:858$236
Em igual mez de 1873	91:514$157

Sello fixo de 200 réis.—De conformidade com a circular n. 28 do ministerio da fazenda, de 12 do corrente, começa no dia 10 do corrente, a arrecadação do sello fixo de 200 rs. que a lei n. 2,792 de 20 de outubro ultimo, tornou extensiva aos recibos de valor de 25$ a 50$000, sendo obrigatoria a adhesão das respectivas estampilhas no acto da assignatura dos ditos recibos; exceptuados apenas os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou ferias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos.

Exames de preparatorios.—Resultado dos exames prestados na Faculdade de Direito:

Dia 30.

Lingua nacional. — Plenamente 9, simplesmente 7 e reprovados 7.

Latim.—Simplesmente 4, reprovados 9 e retiram-se durante a prova oral 3.

Inglez. — Plenamente 4, simplesmente 7 e reprovados 5.

Francez.—Plenamente 5, simplesmente 19 e não compareceu á prova oral 1.

Anniversario natalicio—Completa amanhã 52 annos de idade S. M. I. o Sr. D. Pedro II, imperador do Brasil.

Por esse motivo: estarão embandeirados as estações publicas o navios de guerra; haverá cortejo em palacio, ante á effigie de S. M.; a fortaleza do Brum dará as salvas do estylo ás 6 horas da manhã, uma e seis da tarde; e á noite realisar-se-ha, no theatro Santa Isabel, um espectaculo gala, pela companhia de zarzuelas hespanholas, com a linda opera *Catharina da Russia*.

Anniversarios—Hoje é o dia do 16º anniversario da inauguracão, no Rio de Janeiro, da primeira exposição brasileira.

— Segunda-feira completam-se 36 annos que foi promulgada a lei da refórma do codigo do processo criminal do Brasil.

Theatro Santa Isabel.—Sóbe hoje á scena, neste theatro, pela companhia de zarzuelas hespanholas, a excellente zarzuela em 3 actos, extrahida da opera franceza *Estrella do Norte*, musica do maestro Gaztambide, *Catharina da Russia*, montada com todo o apparato e exigido pelo autor; tomando nella parte as artistas D. Josepha Garcia e D. Francisca Hespanha e os Srs. Gerner, Villa Real, Bonaplata, Galvão, Vasques e Ortiz Filho.

Nessa opera acha-se resumida a historia da Russia, no reinado de Pedro o Grande, cujo genio emprehendedor pôde transformar os usos e costumes do seu povo.

E' ella cheia de surprendentes situações e magnificos effeitos scenicos, acompanhados de deliciosa musica.

No primeiro acto, que se passa n'uma aldeia, veem os trabalhadores, ahi empregados, suspensos os exercicios de suas artes e industrias, pelas festas do casamento de Bertha com Miguel, que são seguidas do saque pelos cossacos e do incendio do povoado, terminando por fogos cambiantes de surprendentes effeitos.

No segundo acto, vê-se o acampamento do exercito russo, em vesperas de uma grande batalha, no qual acham-se reunidos mulheres e soldados, assistindo ás manobras dos recrutas, que entoam um interessante côro.

No terceiro e ultimo acto, passado no mesmo acampamento, realisa-se o grande facto historico, o casamento do czar Pedro com a vivandeira Catharina, seguindo-se-lhe agitação do exercito e rompimento de uma grande conspiração.

A empreza nada tem poupado para que seja completamente executada a idéa do autor da opera, quér quanto ao augmento do pessoal, quér quanto aos costumes e *mise en scne*.

Glenn-Sannox. Esse vapor, da companhia americana, chegado hontem á tarde da Bahia, nada adiantou em noticias ás que recebemos pelo vapor inglez *Neva*.

Camara Municipal do Recife. — Essa corporação começa, no dia 5 do corrente, as suas sessões ordinarias.

Fernando de Noronha.—Para esse presidio deve sahir do nosso porto, no dia 11 do corrente, o vapor *Giquiá*.

Arrematação provincial.—E' no dia 6 do corrente que será contratada, com quem mais vantagens offerecer, pela junta do thesouro provincial, a construcção da ponte sobre o rio Massangana.

Melhoramento do porto.—Essa repartição contrata, no dia 7 do corrente, (sexta-feira), ao meio-dia, o fornecimento: dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria; dos objectos necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas e vapores; dentro do prazo de seis mezes a contar do 1º de janeiro de 1878.

Agenda Pernambucana. —A livraria Franceza á rua Primeiro de Março n. 9, distribûe gratuitamente, com os seus freguezes, um pequeno folheto contendo o kalendario para 1878, e diversos annuncios de intesesse geral.

Impostos municipaes. — A camara do Recife procede, no corrente mez, á recepção dos impostos seguintes: 3$ pagos annualmente da taxa de cada licença que tirarem as baceteiras para venderem no municipio, e de 30$ pelas dos mascates; 5$ por cada casa de negocio nas cidades e villas, e 4$ nos suburbios e povoações; 10$ por cada curral de apanhar peixe; 2$500 por cada estabelecimento que vender bebidas espirituosas; 10$ por cada licença para soltar fogo de vista, e 5$ para fogo do ar; 10$ por cada carroça ou vehiculo empregados no serviço das cidades, villas e povoações, inclusive as de vender agua, exceptuadas as que forem empregadas exclusivamente no serviço da lavoura; 20$ por cada casa de sobrado na cidade do Recife, que conservar sacadas ou varandas de madeira; 700 réis por cada metro de terreno não murado, nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Bôa-Vista; 20$ por cada baixa de capim dentro da cidade do Recife; 10$ por cada machina a vapor para qualquer mister na cidade do Recife; 6$ para vender objectos de quitanda nas ruas da cidade; 6$ por boleeiro, ganhador, engraxador, amolador ou outra qualquer industria que se exerça nas ruas; 6$ por capataz; 4$ por talhador ou magarefe e 2$ por aprendiz; 10$ por casa de sobrado, cujos quintaes deitem para outras ruas e não estejam murados na altura do pavimento terreo, e 15$ por casas terreas nas mesmas condições; 10$ por casa de sobrado, e 5$ por casa terrea, nas ruas já calçadas e que não tiverem os passeios correspondentes feitos no mesmo nivelamento e alinhamento dos que já tiverem sido executados em conformidade das posturas municipaes.

Diario de Pernambuco—Se chegar hoje o vapor inglez *Gallicia*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Companhia Pernambucana — Na segunda-feira (3 do corrente), ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de apreciar o parecer da commissão especial.

Eleição de confraria—A's 6 horas da tarde de segunda-feira, deve reunir-se a mesa geral da irmandade das Almas, da matriz de Santo Antonio, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1878.

Igreja da Congregação—Amanhã, ás 9 horas do dia, procede a irmandade de N. Sra. da Conceição, erecta nessa igreja, á eleição da mesa regedora para o anno de 1878.

Hospital Portuguez de Beneficencia—E' amanhã, ás 10 horas do dia, que deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos membros dessa corporação, afim de proceder-se á eleição da junta administrativa e da commissão de contas para o anno de 1878.

Consulado provincial— Começa hoje, nessa repartição, o prazo de trinta dias uteis para o pagamento, livre de multa, dos impostos da decima urbana, e de 12% sobre a renda dos bens de corporações de mão-morta, relativos ao 1º semestre de 1877 a 1878.

Sociedade Juventude— Para tratar de negocios de urgente importancia deve reunir-se amanhã, ás 3 horas e meia da tarde, a assembléa geral dessa sociedade.

Confraria da Soledade—Deve reunir-se amanhã, ás 9 horas e meia do dia, afim de proceder á eleição da mesa regedora para 1878.

Imprensa—Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

— *Luiz do Rego e a posteridade*, refutação á *Memoria* que, com o mesmo titulo, ha annos, publicou o Rvm. conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro, pelo Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.

— N. 5 do *Contemporaneo*, trazendo o retrato do litterato brasileiro Quintino Bocayuva.

— N. 90 da *Revista Illustrada*, conceituado hebdomadario, com chistosas gravuras sobre o gaz globo, a companhia lyrica Ferrari, e beneficios e subscripções.

— N. 1, do volume II, da *Revista Nacional*, de sciencias, artes e lettras, que se publica em Santos, sob a direcção dos Srs. Drs. Antonio Carlos e Inglez de Souza, contendo o seguinte: Coronel Sangrado, romance de costumes, pelo Dr. Inglez de Souza; Alberto, drama em 5 actos, pelo Sr. Pedro de Oliveira; á Carlos Ferreira, poesia do Dr. Joaquim Xavier da Silveira; chronica, por Carlos França.

Assigna-se, na livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.

— *Relatorio*, apresentado á assembléa geral dos associados da Mutualidade, companhia de seguros de vida, contra fogo, e para isenção do serviço militar, bem como de emprestimos sobre hypothecas, do qual se vê que é assaz lisongeiro o estado da associação.

Cursos livres de instrucção superior=No domingo (18 do corrente), na escola municipal de S. José, fez o Dr. Thomaz Alves uma conferencia sobre economia politica, tratando em geral dos instrumentos de producção—*trabalho, capital e terra*.

Depois de fazer sentir que a palavra trabalho estava sujeita a varias interpretações, tratou de lhe dar a significação da sciencia—esforço physico, moral e intellectual que o homem exerce sobre a producção.

Considerando o trabalho sempre *racional*, faz o parallelo do trabalho livre com o trabalho escravo, concluindo pelas vantagens sociaes e economicas que offerece aquelle sobre este.

Narra os effeitos do trabalho sobre a producção, e tomando-o pela face social faz vêr que o trabalho é uma lei fatal, a que o homem se não póde esquivar, condição de vida, do progresso e do desenvolvimento social.

Se o trabalho foi outr'ora menos considerado, e até desprezado, hoje reivindicou o verdadeiro e unico brazão de nobreza que póde distinguir os homens sempre iguaes sobre a terra.

Se o homem no esforço que applica, no trabalho, soffre, o homem alcançando o producto, tem satisfação e prazer, d'ahi uma doce e suave compensação.

Viver sem trabalhar será profissão muito commoda, porém de certo que não é a mais honrosa.

Fallando do capital, diz que alguns entendem por capital a moeda que dá juro ou interesse, que outros consideram capital o todo do haver de um individuo em opposição á renda.

A economia politica acha a primeira opinião muito restricta, e a segunda muito ampla, e por isso tem como capital—toda a riqueza adquirida pelo homem com que auxilia o trabalho e os agentes naturaes de producção.

Se este é o accordo, separam-se considerando do *Rossi* só como capital, o que é destinado para reproducção; e *Say* todos os productos accumulados.

Na lingua ingleza, quando se quer dar a idéa de *Say*, ha o termo de *stock*, e para a idéa de *Rossi* o de capital, expressões que se podem sem duvida alguma adoptar para o fim que se tem em vista.

Classificando os capitaes diz que elles se devem considerar:

1.º Capital de consumo.

2.º Capital de reproducção.

Este capital de reproducção distingue-se em:

1.º Capital fixo.

2.º Capital circulante.

Tal é a classica distincção que até hoje foi transmittida por Adam Smith.

Indaga, se a terra cultivada, se a intelligencia educada e aperfeiçoada, pódem ser consideradas como capitaes fixos, concluindo pela negativa, considerando as forças primitivas aperfeiçoadas pelo trabalho, sem porém perderem a sua condição original.

Porquanto, se a moeda, sendo meio circulante, deve ser considerada um verdadeiro e unico capital, e suppondo que vai evitar erros daquelles que consideram e avaliam as riquezas de uma nação sómente pelo seu numerario.

Entra na distincção de capital material e immaterial, fluctuado ou dormindo, productivo e improductivo, e conclue pela demonstração de que papeis de credito, como signaes reproductivos de valor, não é capital.

Enumera os serviços e a importancia do capital em relação á producção, fazendo sentir que se deve ter o trabalho, não como inimigo, e sim como o mais constante e fiel alliado do capital, vivendo sempre em inabalavel exercicio, o que explica a vida e o progresso da industria.

Quanto á formação do capital considera com excepção a *fortuna*, a *herança* e a *doação*, estabelecendo, como lei geral, o trabalho ligado á economia, que sabe dispensar necessidades, e sacrificar prazeres, que podem ser adiados; que se o homem pelo trabalho e economia póde crear capitaes, é preciso ser auxiliado pelas instituições de credito, de seguros e por caixas economicas, porque só com esse auxilio podem pelo menos os pequenos capitaes achar condições de reproducção.

Entretanto na analyse da terra como instrumento de producção, faz vêr que elle se deve considerar já como agente primitivo, já como sólo cultivado; neste caso tem caracteres que pódem ser facilmente constatados, e que enumera.

Conclue finalmente a sua prelecção, promettendo na proxima entrar na analyse da propriedade e ahi descer praticamente ao estudo do nosso paiz apreciando, se convém ou não, a grande propriedade territorial, a grande ou pequena lavoura?

Ao sahir da tribuna foi felicitado o orador pelo auditorio.

Uma descoberta scientifica. — Do Sr. Dr. Felicio dos Santos recebemos a seguinte communicação:

« Em 1851, estudando a *hematuria* do Egypto, Bilharz achou na ourina dos doentes um parasita animal visivel a olho nú e ovos microscopicos do mesmo verme, cujo *habitat* exacto parece ser o rim, a bexiga e o systema da veia porta.

« A esse importuno hospede o medico allemão attribue a producção da molestia tão frequente naquelle paiz.

« A existencia do parasita, denominado pelo descobridor *Distomum hematobium*, foi verificada pelo celebre Griesinger em viagem no Egypto e pelo helmintologista inglez Spencer Cobbold em especimens a elle enviados. Achou-se que era um *trematoide* completo com o macho distincto da femea. Foi encontrado esse verme tambem no grosso intestino em casos de dysenteria. Afinal ficou-lhe o nome de *Bilharzia hematobium*, dado por S. Cob.

« Esse achado estimulou o espirito indagador de alguns medicos residentes em climas tropicaes como a Africa e a India, onde a hematuria e a hematochyluria (ourinas sanguineas e leitosas) são endemicas.

« Em 1863 John Harley achou em hematurias do Cabo da Boa Esperança o *Distomum capensis* reconhecido identico ao do Egypto por Spencer Cobbold.

« Em 1868, Wucherer, illustrado medico allemão, residente na Bahia, e cuja perda recente foi tão lamentada, incumbido pelo sabio helminthologista inglez de verificar a existencia do *distomum-hematobium* na nossa chyluria, não o achou; mas examinando o coalho descobrio myriades de larvas infinitesimaes filiformes e ovos microscopicos.

« Este facto foi calorosamente apreciado e confirmado por Leukart [na Allemanha], a quem Wucherer mandara filtros contendo as larvas.

« Desde logo nova phase abrio-se na historia e interpretação da chyluria, até então explicada por hypotheses gratuitas; e em todos os paizes onde reina tal molestia, procurou-se á porfia a confirmação da presença da *filaria wuchereria* nas ourinas.

« Conhece-se ou não a descoberta do medico da Bahia, Salisbury nos Estados-Unidos, em 1868, Lewis na India, em 1873, acharam a filaria na chyluria.

« Crevaux, medico da marinha franceza nas Antilhas, os nossos collegas da Bahia Almeida Couto, Pacifico Pereira e sobre todos Silva Lima, aqui os Drs. Hilario de Gouvêa, Julio de Moura e eu achamos sempre a filaria Wuchereria nas ourinas leitosas, como viram tambem os Drs. Miranda Azevedo e João Silva em preparações do Dr. Hilario de Gouvêa.

« Baseando-se nessas descobertas, o Dr. Julio de Moura na sua these de concurso acaba de sustentar brilhantemente a doutrina da natureza parasitaria da chyluria.

« Entretanto Lewis achara essas larvas filiformes tambem no sangue e na lympha das pachydermias [elephancia.]

« O cirurgião inglez O'Neil reconheceu que a molestia pruriginosa da pelle dos negros da Africa Occidental e denominada *crow-crow* era produzida por uma *filaria*.

« Esse facto foi publicado na *Lancet* de 1875 e quasi coincidio com igual descobrimento feito pelo Dr. Silva Araujo, da Bahia.

« No principio do corrente anno eu achei a *filaria Wuchereria* no liquido extrahido por expressão de um tumor elephantico do *escrotum*, operado pelo Dr. Pedro Affonso, e communiquei tal observação á Sociedade Medica do Rio de Janeiro.

« A 10 de setembro igual achado fiz no liquido de uma lymphorrhagia espontanea de uma perna elephantiaca. O Dr. Julio de Moura verificou ambos os factos.

« Restava, porém, descobrir o parasita adulto do qual eram larvas ou embryões as *filarias*.

« Recommendava Spencer Cobbold aos medicos de paizes quentes indagações nesse sentido e essas se faziam em toda parte.

« Um facto aliás curioso e importante veio talvez demorar a decifração do enigma: Lewis descobrio no sangue dos cães umas larvas filiformes, a que denominou *filaria immitis* e na aorta do mesmo animal vio pequenas concreções contendo o entozoario adulto. D'ahi a convergencia talvez de todas as indagações sobre a filaria adulta para a arvore circulatoria

« O apparecimento das larvas nos tumores lymphaticos trouxe agora a chave da decifração da chyluria, de certas lymphatites e talvez do hydrocele, produzindo-se dest'arte uma das mais bellas descobertas da helminthologia moderna. Desta vez é dos confins do orbe da Australia, que vem-nos a luz.

« Acabava o Dr. Julio de Moura a impressão de sua these, fazendo votos pelo descobrimento da *filaria mãi*, facto que se lhe antolhava proximo, e para ter o premio de tal achado convidava os medicos brasileiros, quando chega-nos ás mãos a *Gazeta Medica da Bahia*, numero de outubro passado, onde se lê que o Dr. Bancroft descobrio em um abcesso lymphatico do braço e em liquido de um hydrocele a filaria adulta. Mede ella nada menos de tres a quatro pollegadas e tem a grossura de um cabello humano! O Dr. J. de Moura, exultando de prazer póde ainda consignar o facto em uma nota final.

« Faltava a confirmação da descoberta australiana no Brasil; foi isso realisado de uma maneira esplendida no dia 12 do corrente. Achando um abcesso lymphatico do braço em um meu doente, convidei o Dr. Julio de Moura para procurarmos a *filaria de Bancroft*, e com maior satisfação extrahimos cinco vermes grandes, dos quaes um inteiro e os outros em fragmentos. O inteiro tem mais de duas pollegadas de extensão, é de côr branca e espessura de um cabello. Examinado a microscopio, distinguimos perfeitamente as extremidades cephalica e caudal, tendo a primeira fórma peculiar da dos *nematoides*, com o orificio bucal na extremidade e quatro palpas ao redor, como acontece nos sugadores *[suckers]*; a segunda é obtusa.

« O canal digestivo é unico, estendendo se de uma a outra extremidade. A structura do verme é areolar.

« O canal gynecophoro é interessantissimo: margêa o tubo digestivo enovelando-se em fórma varicosa, sendo muito mais desenvolvido do meio do corpo para a extremidade caudal. Myriades de ovos enchiam os ovi-saccos e escapavam-se em turbilhão por fendas lateraes do tegumento, semelhando á fovilla propulsa dos globulos polinicos.

« Tambem vimos entre os fragmentos de vermes alguns mais delgados, menores de organisação mais simples, apenas tubular; um desses tinha uma extremidade mais grossa. Seriam porções do macho? E' o que não nos foi possivel determinar; esperamos ulteriores observações para esclarecer esse e outros pontos da historia do entozoario.

« Tratamos logo de fazer outros collegas comparticipantes desta descoberta. Os Drs. Nuno de Andrade, Goulart e Pedro Affonso Franco examinaram comnosco o verme e o ultimo destes collegas levou um para mostrar aos medicos do hospital da Misericordia. Ahi, consta-nos, varios collegas o viram.

« Os internos da nossa casa de saúde, Porciuncula e Ottoni, auxiliaram-nos na extracção dos entozoarios e os estudaram tambem.

« Terminando esta rapida noticia, seja-nos licito repetir o convite do Dr. Julio de Moura aos nossos collegas brasileiros para o lavor do campo vasto que offerece o nosso paiz ao estudo das molestias peculiares aos climas quentes.

« E' nesta zona intertropical que as mais originaes descobertas estão reservadas á sciencia. Não é só na flora, na fauna, na natureza como na vida social, que a America offerece ao estudo as *grandes surprezas*; é tambem na pathologia e sobretudo no vasto mundo infinitesima que nos cerca e exerce sobre nós a maior influencia. »

Instituto Polytechnico Brasileiro—Em sessão de 30 de outubro, sob a presidencia de Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu, depois do expediente, leu-se o seguinte officio, que foi dirigido ao Sr. ministro da agricultura:

« Instituto Polytechnico Brasileiro, em 22 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—O Instituto Polytechnico, movido pelo profundo pezar que sentem todos os brasileiros, ao terem conhecimento das contristadoras noticias, que quasi diariamente chegam da provincia do Ceará, e das outras, como esta, assoladas pela secca, celebrou, por propostas de varios socios, duas sessões extraordinarias e publicas, em que se discutiram e estudaram os meios technicos, que parecem mais convenientes para attenuar os males actuaes e prevenir os males futuros, a que infelizmente está exposta a população das referidas provincias.

« Confia o instituto que essa iniciativa, dictada simplesmente pelo espirito de patriotismo e pelo desejo de concorrer com o seu óbolo para a resolução technica de semelhante problema, merecerá acolhimento do governo imperial, cumpre-me, pois, em nome do Instituto Polytechnico, transmittir a V. Exc. as seguintes propostas, que, apresentadas e discutidas no seio do instituto, foram, finalmente, approvadas em sessão de 23 do corrente.

« Em virtude da primeira das referidas propostas, resolveu o instituto que se representasse ao governo imperial sobre a conveniencia de se construirem, quanto antes, no interior da provincia do Ceará e outras assoladas pela secca, reprezas nos rios e açudes nas localidades que para esse fim forem mais apropriadas ao abastecimento d'agua no mesmo interior, e de fazer, por si ou por uma companhia, a estrada de ferro de Baturité; e bem assim mandar estudar as medidas indicadas pelo finado Dr. Gabaglia, ou quaesquer outras que forem complementares das primeiras, para serem opportunamente apresentadas ao poder legislativo, que melhor resolverá em sua sabedoria.

« Julgo dever accrescentar, que das medidas apresentadas pelo Dr. Gabaglia as principaes são a meu ver: canalisar o curso dos rios, formando nelles reprezas e açudes, e fazer plantar arbustos proprios ao sustento do gado, não só ao longo das ditas reprezas, como nas divisas de todas as propriedades particulares.

« A segunda proposta foi approvada nos seguintes termos: O instituto considera tambem de maxima vantagem, que o governo faça activar ou executar, para dar trabalho e salarios á população, que se tem retirado para os centros mais favorecidos: 1º, a construcção das vias ferreas já estudadas na região flagellada pela secca; 2º, as obras de melhoramento dos portos maritimos e fluviaes; 3º, a construcção de linhas telegraphicas geraes; 4º, a desapropriação dos terrenos marginaes dessas vias ferreas para serem divididos pelos retirantes ou colonos nacionaes.

« Eis quanto me cumpre informar a V. Exc. em execução ás deliberações do instituto, a cujas discussões coube-me a honra de presidir.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—(Assignado) *Gaston de Orleans.* »

Em seguida foi apresentada, discutida e approvada a seguinte proposta:

« Proponho que se nomeie uma commissão especial incumbida restrictamente de apresentar parecer ácerca das seguintes medidas, lembradas como convenientes para remediar as tristes condições das provincias assoladas pela secca:

« 1.º Abertura de poços artesianos.

« 2.º Abertura de vias de communicação acompanhadas de poços instantaneos e estações de mantimentos:

« 3.º Construcção de açudes junto dos povoados, ou outros pontos mais apropriados;

« 4.º Canalisação dos rios, estabelecendo no seu curso reprezas ou açudes;

« 5.º Abertura de um canal que communique as aguas do rio S. Francisco com o Salgado, ou outros rios do Ceará.

« O parecer deverá considerar cada uma destas medidas:

« 1.º Sob o ponto de vista de sua utilidade para minorar os males, que as seccas periodicas acarretam á população das ditas provincias;

« 2.º Sob o ponto de vista de sua maior ou menor exequibilidade, apreciando-as, tanto quanto possivel, em relação ao tempo que exigiria sua realisação, e ao dispendio pecuniario em que importaria. »

Sua Alteza nomeou para formar a commissão os Srs. Drs. Rebouças, Santos e Carneiro da Cunha.

O Sr. Colaça offereceu-se a escrever uma memoria sobre as vantagens resultantes de uma via ferrea de Piranhas a Jatobá.

O Sr Dr. Luiz offereceu-se a escrever uma outra memoria sobre estudos climatologicos das referidas provincias.

Alfandega de Pernambuco—Por ordem do ministerio de fazenda, segundo nos informam, foi mandado exercer o lugar de administrador da capatazia da alfandega de Pernambuco, á qual se achava addido, o Sr. João Albanazio Botelho, ficando sem effeito a nomeação do Sr. major José Joaquim Antunes, feita pela presidencia desta provincia em 27 de outubro ultimo, visto não se ter com ella dado cumprimento á ordem do thesouro nacional de 25 de setembro deste anno.

Vapores—São esperados os seguintes:

Galicia	da Europa	até hoje
Ceará	do Norte	até 4
Gironde	da Europa	até 5
Bahia	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 11
Mondego	do Sul	até 14
Iberia	do Sul	até 15

Loteria da provincia — Quinta-feira (6 do corrente), se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9.000$000, a 249.ª loteria em beneficio das obras da matriz de S. José.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento dos respectivos premios do dia seguinte por diante.

Protesto de letras.— O escrivão de protestos Albuquerque, está de semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Leilões—Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, no trapiche alfandegado do Barão do Livramento, á rua do Barão do Triumpho, de 4,500 caixas com kerozene, parte do carregamento da barca italiana *C. S. Polimeni*.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua ne D. Maria Cesar n. 12, de moveis, utensilios de marcenaria e de um terreno no lugar Agua-Fria, de Beberibe.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *Espirito Santo*:

Dr. F. de Barros, frei Estevão de Hungria, D. Anna Lins de Moura, 2 filhos e um criado, Bernardo Xavier da Silva Brandão, Dr. José da Rocha Cavalcante e 1 criado, Antonio José de Mello Barbosa, João Carlos Accioli e 1 criado, Carlos Claudio Tresse, tenente-coronel José C. dos Santos Junior e sua senhora, tenente-coronel José Correia dos Santos, sua senhora e 2 filhos, padre João Aureliano Correia dos Santos, D. Euzebia Leonor Travasso, José Raphael Soares Pallor, sua senhora e 1 escravo, capitão Francisco Joaquim da Silva Jucá, Gedeão de Araujo Ferreira Jacobina, José Bezerra Cavalcante, Manoel da Costa Moreira, José G. Alves de Aguiar, Vicente Bezerra Montenegro, Bellerophonte Chaves, Francisco José Gonçalves Agra e sua senhora, Ayque de Meira, Dr. Raymundo Honorio da Silva, Francisco Maria de Souza Gouveia, D. Rosalina Severina Vergosa, Venceslão José Baptista, D. Emilia Candida Cruz, Raphael A. Vaz e Silva, D. Luiza de Freitas Seixas e 2 filhos, D. Marlêta Mercês, José Alto, Leonardo Antonio da Silva, Dr. Antonio C. S. de Assis Correia, Luiz Maria Pinto de Vasconcellos, Jacintho José Nunes Leite, Pedro Macieira e 1 escravo, Bernardo Mendes da Silva, Francisco Foligonio de Souza Magalhães, José Porfirio Teixeira de Mendonça, Sebastião Concos, Aristides de Oliveira, Antonio de Arruda Cordeiro e 2 filhos, D. Maria da Conceição e uma filha, José Cyriaco Soares, Luiz Antonio do Nascimento, Emiliano Galvão Paraizo, 6 praças, uma mulher e 121 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Pará*:

José Moreira da Silva, sua senhora e 4 filhos, D. Maria José Martins Lima, Justo Chermont, Dr. Fernando de Azevedo, Cazemiro Junior, José Libanio de Souza, Dr. Moraes Rego Junior, José Machado da Motta Pimentel e seu irmão, Joaquim Fernandes de Carvalho e 1 criado, Dr. João Vieira da Silva e 1 escravo, Antonio Furtado da Motta, João Gonçalves de Noronha, Francisco de Mello Barreto, Joaquim Rufino Lante, D. Umbelina Emilia Nunes e 2 filhos, Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, Dr. Luiz Duarte da Silva, Francisco Martins Botelho, Reinaldo Marques da Silva, Brando Giovanni, Joaquim Francisco Sarmento, Joaquina das Mercês do Sacramento, João José dos Reis, José Martins de Almeida, José dos Santos Limeira, Antonio José de Almeida, Manoel João [criado], 3 criminosos e 3 praças de policia escoltando-os.

= Vindos dos portos do norte no vapor *Pirapama*:

D. Joanna Pereira Motta e 4 filhos, Antonio Galdino Saraiva Nicod, Manoel Donato Freire e João Bernardo de Sena.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de novembro de 1877.

Romana Maria da Conceição Brandão, branca, Pernambuco, 52 annos, casada, Olinda; aneurisma.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, S. José; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; espasmo.

Arthur, preto, Pernambuco, 3 mezes, Graça; tetano.

Quiteria, liberta, mandada pelo subdelegado da Graça.

O cadaver de uma criança do sexo feminino, côr preta, 6 dias, Boa-Vista, espasmo; mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO ORDINARIA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente Manoel Militano da Costa.—Concedeu-se unanimemente a soltura requerida pelo paciente.

Paciente Manoel Carlos dos Santos. — Negou-se a ordem em vista das informações contra os votos dos Srs. desembargadores Souzá Leão e Motta.

Paciente Bernardino José Leitão.—Negou-se a ordem preventiva contra os votos dos Srs. desembargadores Souza Leão, Accioli e Motta.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos Martins & C. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e conselheiro Doria.=Negou-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Reis e Silva para se confirmar o despacho recorrido.

Aggravo de instrumento

De Pedras de Fogo — Aggravante Firmino Antonio Pereira, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta a Almeida Albuquerque. =Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Rio Formoso = Aggravante Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Motta — Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do relator.

Appellações crimes

Do Pão de Assucar=Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim da Costa. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. = Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

Da cidade de Souza=Appellante o juizo, appellado Saturnino José Pereira de Souza. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Da Anadia—Appellante Manoel Francisco do Nascimento Neves, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.=Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Cabo=Appellante João Gomes Marinho, appellada a justiça.—Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça.

Appellações civeis

Do Recife=Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Gregorio, por seu curador.=Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa.

Do Recife=Appellante Antonio Luiz Teixeira Elias, appellada Feliciana Maria Olympia. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão.=Julgou-se por sentença a desistencia.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., appellado Candido José da Silva Guimarães. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado Joaquim de Souza Silva Cunha. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Marcou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados José Luiz Vianna e outro.

Do Cabo—Appellante o preto Ricardo, appellado Theotonio da Silva Vieira; appellante Francisco Tavares Lima, appellado Antonio Evaristo da Rocha; appellante João Pereira Rego, appellados Luiz Leopoldo do [illegible] Guimarães Peixoto; appellante Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, appellada D. Maria Candida de Lima.

Appellações crimes

Appellante Jovino Bandeira, appellado Joaquim da Silva Salgueiral; appellante Manoel Baptista Junior, appellada a justiça; appellante o juizo, appellados Miguel Alves Ribeiro e outro.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Duarte das Neves, appellados Mello & Figueiredo.

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Guilherme Joaquim da Silva Braga e outros, appellada a irmandade do Senhor Bom Jesus do Via Sacra da Santa Cruz.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellados D. Sublima Clara Maria do Espirito Santo e outros.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Parente, Vianna & C., appellado o administrador da massa fallida de Machado Brandão.

Appellação crime

D'Areia—Appellante o juizo, appellado Clementino Freire Barbosa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

Do Recife=Appellante Jovino Bandeira, appellado Joaquim da Silva Salgueiral.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação crime

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Gabriel Cosme de Araujo.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado o Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime

De S. Miguel—Appellante Pedro Joaquim da Silva Caxacumbo, appellado Epaminondas da Rocha Vieira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Appellante o padre Francisco Verissimo Bandeira, appellado Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellados Manoel Ramos da Silva e outros.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como pocurador da corôa, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellados Rosaria, José e Apolinario, escravos.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, appellado Manoel da Silva Santos.

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante a justiça, appellado Ignacio Paes de Araujo.

De Caruarú—Appellante Joaquim Luiz Pessoa, appellada a justiça.

Deligencias

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

De Pesqueira—Appellante o juizo, appellado José Martins da Costa e outro; appellante o promotor publico, appellado Mathias de Hollanda Cavalcante; appellante o juizo, appellado Pantaleão de Siqueira Cavalcante e outro.

Com vista ao Dr. curador geral, e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação crime

Da Victoria—Appellante José João dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

De Campina Grande—Appellante José Ouriques de Vasconcellos, appellados Nicoláo Paulentino e outros.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a camara municipal, appellado Francisco Joaquim Dibeiro de Brito.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido João Dias Martins & C.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife—Aggravantes Ernesto & Leopoldo, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife—Aggravante bacharel Francisco Augusto da Costa, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Aggravante o Visconde do Livramento, aggravado o juizo da 1ª vara.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Pesqueira—Appellante a justiça, appellada Maria, escrava.

Appellações civeis

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Garanhuns—Appellante Pedro do Rego Chaves, appellado Joaquim Lourenço de Mello.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife—Appellante D. Amelia Villela de Queiroz Fonceca, appellado o juizo.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Appellante Francisco Landelino da Silva, liquidatario da firma social Maia & Landelino, appellado João Joaquim da Costa Leite.

Encerrou-se a sessão a uma hora e 45 minutos da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes.

Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas)em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Discursos pronunciados no banquete offerecido pelo directorio do partido liberal ao Exm. Sr. Marquez do Herval.

O Sr. Barão de Nazareth — Meus senhores, uso da palavra que me é concedida, ainda que com muito acanhamento, por isso mesmo que me faltam recursos necessarios para bem desenvolver o brinde que venho propôr. (Não apoiado.)

E' um brinde de honra, um brinde que peço seja correspondido na razão de sua importancia : saúdo a lavoura. (Applausos.)

A lavoura é, como sabeis, a fonte de nossa riqueza social, e a ella se dedicam e nella se empregam os homens mais activos e mais distinctos do nosso paiz.

Da lavoura tem surgido caracteres heroicos, que emparelham no heroismo com os grandes que teem cingido a corôa de honra e de gloria que a humanidade venera.

Cincinato largou a charrúa, a chamado do povo, para as mais arduas emprezas politicas : foi administrador e politico, foi guerreiro e patriota. A salvação da patria dependeu de seus esforços, de sua dedicação e de sua actividade e tino patriotico.

No Brasil, são os agricultores o esteio de nossas instituições liberaes : homens avezados ao trabalho e á probidade, amam a paz e a defendem, como a primeira necessidade para a consecução da prosperidade publica : mas amam tambem a liberdade, [apoiados], como a condição necessaria e indispensavel para essa paz venturosa e fecunda, tão desejada pelos homens que sentem pulsar-lhes no coração o amor da patria.

Essa importante classe, porém, não tem sido olhada com toda attenção, e como é dever, pelos poderes do Estado.

O governo, quasi que é indifferente : pouco e tardio se mostra nas medidas conducentes ao seu desenvolvimento. [E' verdade.]

Façamos votos senhores para que um futuro mais prospero e risonho se abra e desdobre aos agricultores brasileiros.

Façam todos os bons cidadãos, todos os homens de vontade, a propaganda necessaria em bem da nossa lavoura. (Muito bem !]

Supra a iniciativa individual a desidia, senão o culpado esquecimento da administração publica. [Apoiados.]

Membro do partido liberal, creio de véras, que uma das melhores e mais proficuas aspirações desse partido, será promover o melhoramento da nossa agricultura. [Muitos apoiados.]

A criação de bancos agricolas não deverá escapar do seu programma.

A opinião publica reclama essa reforma utilissima.

Saudemos aos agricultores da nossa patria, na profunda confiança de que todos se empenharão em arrancal-a do abysmo, para o qual caminha. [Applausos.]

Estudem todos o systema mais economico dos braços, pois que cada dia diminuem os que existem ; façam-no por si e não esperem sómente do governo.

Tomo por alvo deste brinde o invicto general Osorio, que além dos seus variados titulos de benemerencia, faz tambem parte honrosa de nossa lavoura, e com sua presença honra a festa que lhe offerecemos.

Seja S. Exc. como homem de Estado e como um dos mais denodados defensores deste paiz, o primeiro que promova com o seu prestigio o bem estar de nossa agricultura. [Apoiados.]

Cumprimento, portanto, senhores, a lavoura representada pelo Exm. Sr. Marquez do Herval e os demais fazendeiros presentes.

Viva a agricultura ! [Bravos e applausos !]

O Sr. Dr. Innocencio Seraphico — Senhores, a dissolução da camara liberal em 1868, como consequencia do nefando golpe de 16 de julho, se por um lado importa a queda de uma situação liberal, por outro lado exprime um acontecimento assás importante, de grande alcance politico e muito honroso para os liberaes ; pois a camara ostentou então verdadeiro patriotismo fortalecido com summo desinteresse e admiravel abnegação.

Senhores, em 1868 o partido liberal achava-se em toda a pujança de sua força, gozava da confiança de uma camara patriotica, e tinha forte apoio em toda a população. [Apoiados.] E na verdade um partido que de repente faz surgir grandes legiões de soldados *voluntarios* da patria, prova que tem verdadeiras raizes na opinião publica. O partido liberal havia prestado immensos serviços ao paiz ; basta dizer que em pouco tempo elle conseguio levantar e mandar para os campos do Paraguay, na distancia de centenas e milhares de leguas, um poderoso exercito, e uma formidavel armada.

Tudo annunciava que o partido liberal devia continuar na gestão politica do paiz, quando sobreveio um incidente que excitou-lhe os brios ; — foi a lista triplice do Rio Grande do Norte para preenchimento de um claro, que com profundo pezar nosso abrio no senado o fallecimento do eminente vulto liberal D. Manoel, sempre de saudosa memoria.

Figurava nesta lista um distincto e antigo parlamentar, que havia na tribuna prestado relevantes serviços ao gabinete, um cidadão cuja palavra facil e fluente estava sempre prompta para apoial-o e defendel-o, um correligionario assaz delicado, que folgo de ver, agora convivendo comnosco nesta esplendida festa, e cuja eloquencia ha pouco acabou de revelar e de provocar nossa admiração.

Figurava tambem menos votado na mesma lista outro cidadão sem duvida igualmente notavel por seus talentos, mas que era decidido opposicionista, e tudo negava ao gabinete de 3 de agosto, do que elle não fazia mysterio.

Na bandeira liberal está inscripto o principio da *responsabilidade ministerial pelos actos do poder moderador*, porque, senhores, não é possivel conciliar inviolabilidade de pessoa com responsabilidade de seus actos ; são idéas repugnantes, senão contradictorias. (Apoiados).

Apresentada a lista triplice á corôa, foi escolhido com surpreza e pasmo de todo o ministerio o candidato opposicionista com preterição do amigo fiel e devotado. Era impossivel a dignidade do memoravel gabinete de 3 de agosto, presidido pelo conselheiro Zacarias, uma das glorias nacionaes, ficar silencioso ante um acto tão inconveniente. Feitas as devidas reflexões, e não sendo attendido, teve a energia e hombridade de resistir, affrontando todas as consequencias. Pedio sua demissão. Qual seria o conservador capaz de tanto civismo e altivez ?

O ministerio fiel aos seus principios liberaes, não trepidou em manter illesa sua dignidade, muito embora com tão honrosa posição visse o tumulo do partido liberal cavado a seus pés. O ministerio não seguio por certo a desgraçada doutrina daquelles que para não serem coveiros de seu partido, sacrificam suas crenças, suas tradições e até a dignidade politica. (Muitos apoiados).

O ministerio resistio apezar dos pedidos da corôa, reiterados a cada um dos ministros. Se contra o decôro quizesse transigir, se tratasse se tratasse só do ventre, se se deixasse fascinar á guisa dos nossos adversarios pelas auras e seducções do poder, não cahiriamos por certo tão cêdo. Como senhores, poderia o gabinete referendar um acto que elle qualificou como *desacerto !* (Muitos apoiados).

A camara dos deputados tambem devia intervir nesse ominoso conflicto, devia pronunciar-se e dar sua ultima palavra. Foi imponente a sessão, em que se apresentou o novo ministerio precedido pelo Visconde de Itaborahy ; todos os liberaes mantiveram-se firmes em seus postos. Ninguem ignora o que aconteceu ; n'uma camara de cento e tantos deputados, o novo ministerio só contou 10 votos a favor ! A camara liberal esquecendo ligeiras divergencias, unio-se em um só corpo e salvou a bandeira e honra de seu partido, condemnando o novo ministerio. Foi um acto de heroismo, que abrio-lhe uma pagina de ouro na historia contemporanea. (Muitos apoiados).

Se entre nós as regras do systema representativo não fossem uma ficção, se o absurdo não fosse uma das premissas para nossos raciocinios politicos, se nas altas regiões não se aninhasse tanta desconfiança se não má vontade contra o partido liberal, outra por certo seria a solução.

Eis como uma camara liberal ergueu bem alto a fidelidade e firmeza de suas crenças ao envez de nossos adversarios, que só vivem das incoherencias, das contradições, dos estellionatos politicos, como a historia o attesta. (Apoiados).

Ainda nos lembramos que o Visconde de Itaborahy, quando em opposição, proclamava *urbe et orbi* a necessidade da paz com o Paraguay ; ao subir ao poder mudou de opinião, curvou a cerviz á vontade de Jupiter potente, a paz não se promoveu e a guerra teve de continuar.

O deputado Paulino, quando em opposição, esbofou-se contra a emissão de papel moeda, reclamada ao parlamento pelo gabinete de 3 de agosto ; poucos mezes depois, ao entrar no ministerio, mudou de opinião, e não duvidou assignar um decreto pelo qual foram emittidos na circulação 40 mil contos de papel moeda, sem autorisação do poder legislativo ! Apoiados).

O gabinete liberal de 3 de agosto teve a coragem de levantar no paiz uma questão sem duvida incandescente, mas que importava uma idéa liberal ... a emancipação do elemento servil. Os conservadores atroaram céos e terra contra essa idéa, procurando até explorar impopularidade contra nós. Elles, subindo ao poder, mudaram de opinião, roubaram-nos a idéa, e a realisaram de um modo desasado, sem preverem e acautellarem as fataes consequencias, como a falta de braços para a nossa lavoura.

E quanto á eleição directa, a contradicção é estupenda. E' triste e ridiculo o papel, que sobre tão importante assumpto, tem assignalado os Cotegipes e Paulinos, voltos entretanto que symbolisam o partido conservador !

Senhores, a camara de 1868 provou que o partido liberal não sabe humilhar-se, nem transigir, quando se trata de questões de principios em que fica empenhada a sua honra. Ella foi dissolvida, não porque advogasse interesses menos confessaveis e indecentes, como o de augmentar os seus proprios subsidios, á semelhança das camaras conservadoras que se lhe seguiram ; (muitos apoiados !) ella foi dissolvida, não porque defendesse um ministro da fazenda, que tendo esbanjado os dinheiros publicos, acabou por confiar a um banqueiro amigo e de credito abalado sete a oito mil contos, extorquidos ao suor do povo, que geme e se estorce na miseria ; (applausos e bravos !) ella foi dissolvida, não porque absolvesse e elevasse ás nuvens e ao Empirio outro ministro da fazenda, que escandalosamente, e com surpreza dos proprios amigos, confessou no parlamento que era socio de uma firma commercial contrabandista, da qual tambem faziam parte um feitor conferente da alfandega, (seu subordinado) e um negociante de reputação dubia ; [applausos, muito bem, muito bem !] a camara de 1868 foi dissolvida, não por estes e outros ignobeis motivos, mas porque soube manter a fé nas suas crenças, [bravos !] sustentar coragem em seus actos, e resistir ás imposições altamente inconvenientes ; [muito bem ;] a camara de 1868 foi dissolvida, porque enrolada em sua bandeira, preferio uma digna morte e gloriosa a fruir uma vida commoda, mas vergonhosa. [Applausos repetidos.]

Senhores, eu com toda a effusão de meus sentimentos saúdo a camara patriotica dissolvida em 1868 !

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo
Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor ; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados como hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli :— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores :

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia — o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é afra-nceza.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.
Maria Amelia Marinho.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 329.—A natureza é o melhor chimico e seus apparatos para nutrir o cabello, são surprendentemente completos ; porém suas funcções acham-se interrompidas por 100 motivos.

Na sociedade civilisada poucas veves se tem plena liberdade, as modas veem estorvar a regularidade de suas operações.

As cabeças das senhoras, por exemplo se cobrem algumas vezes com estoffos quentes, outras vezes eil-as sem protecção alguma. Frequentemente as enchem e lubricam com composições que damnam ou destroem a vitalidade do cabello.

Um tonico vegetal puro e suave que assimilhará com os fluidos animaes que dão côr e vigor ás fibras, é o quanto se torna necessario e se precisa.

O tonico Oriental para o cabello preenche completamente estas necessidades, e preservará, fortalecerá e dará brilho e espessura aos cabellos, quando todas as mais preparações não produzem o effeito desejado.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 1:000$000 e 7 0/0, por 945$000 cada uma.
Idem idem de 500$000 e 7 0/0, por 472$500 cada uma.
Idem idem de 100$ e 7 0/0, por 94$500 cada uma.
Algodão do sertão 1ª sorte, 6$800 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 5$800 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 4$800 por 15 kilos, hontem.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 29	881:946$738
Idem do dia 29	49:904$750
	931:85 $488

Descarregam hoje 1 de dezembro de 1877

Barca italiana *Cavalieri Saverio Polimeni*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lugar inglez *Louiza Wait*, machinismo já despachado para o 5º ponto, e carvão de pedra despachado para o 1º ponto.
Lugar inglez *Spark* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Vapor brasileiro *Pirapama*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia pernambucana.
Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.
Brigue inglez *Rachel Lewis* (atracado) varios generos para alfandega.
Patacho inglez *Annie Lugram*, banha para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho americano *Johanna*, varios generos para alfandega.
Patacho allemão *Neptun*, farinha despachada para o 5º ponto.

Importação

Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, entrado de Maceió em 29 de novembro e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou :

Couros salgados seccos 80. Courinhos 200 molhos. Cera de carnaúba 3 saccos.

Palha de carnaúba 50 molhos.

Sola 35 meios. Sal 51,200 litros.

Vaquetas 2. Velas de cera de carnaúba 4 barricas, tudo á ordem.

Lúgar russo *Urho*, entrado de Ranmo em 30 de novembro e consignado a Borstelmam & C., manifestou :

Madeira de pinho 8,306 pranchões com 108,470 pés aos consignatarios.

Galera portugueza *Joven Amelia*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Barricas vasias 250, 250[2 e 250[4 a Luiz José da Silva Guimarães, 70 volumes a Corga, Figueiredo & C., 125 a Amorim Irmãos & C., 30 a Aniceto Augusto.

Café 284 saccos á ordem, 50 a José Fernandes d'Almeida, 86 a Franco da Cunha & C., 25 a José Joaquim Lima Bairão, 230 a Souza Bastos & C., 50 a Paulino José da Costa Amorim. Cravos e ferruduras 8 volumes á Companhia ferro-carril de Pernambuco.

Farinha de mandioca 575 saccos á ordem, 100 a Amorim Irmãos & C., 800 a Julio & Irmão, 123 a Fraga Rocha & C., 123 a Fernandes da Costa & C.

Papel para cigarros 26 resmas a H. Burle & C. Pipas vasias 100 a Antonio Pinto Ferreira.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Café 30 saccos a Alfredo H. Garcia, 25 a Cunha Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DA DE 29 OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No lúgar inglez *Scottie*, carregaram ; para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Belle Keith*, carregaram : para o Canal, F Cascão & Filho 1,069 saccos com 120,675 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Lusa*, carregou : para o Canal, Antenor Netto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Langrigg*, carregaram : para o Canal, B. Thomson & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Adelaide*, carregaram : para o Porto, P. G. Maia & C. 834 couros salgados com 10.728 kilos ; B. Oliveira & C. 41 ditos com 177 ditos.

No vapor inglez *Neva*, carregaram : para Southampton, H. Lundgren 2 volumes com 30 abacachis ; L. J. Muttins 8 ditos com 60 ditos.

Para o Havre, Ernesto Araujo 3 volumes com 36 abacachis.

Para Londres, F. W. Schwartz 3 volumes com 31 abacachis.

Portos do interior

No hiate portuguez *Diligente*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, P. G. Maia & C. 770 volumes com 52,393 kilos de assucar branco, e 450 saccos com 33,750 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *Lidador*, carregou : para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 500 barricas com 43,587 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Laia*, carregou : para o Rio Grande do Sul, F. R. Pinto Guimarães 325 barricas com 23,590 kilos de assucar branco, e 25 ditas com 3,040 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Marianinha*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C 250 barricas com 17,544 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou : para o Rio de Janeiro, F. R. P. Guimarães 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram : para o Pará, E. B. de Faria 100 barricas com 8,160 kilos de assucar branco ; F. R. Pinto Guimarães 190 ditas com 11,494 ditos de dito.

Na barca franceza *Fidelite*, carregou : para o Natal, J. A. G. Pires Junior 2,005 saccos com farinha de mandioca, e 10 ditos com 750 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram : para o Aracaty, M. Mettler & C. 20 barricas com 1,316 kilos de assucar refinado.

No hiate nacional *Conceição*, carregou : para Villa de Touros, J. G. da Costa 66 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Silvina*, carregou : para Macahiba, J. A. G. Pires Junior 1,200 saccos com farinha de mandioca, e 2 barricas com 2[illegible]6 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Queluz*, carregou : para Mossoró, J. de Souza Martins Pereira 302 saccos com milho, e 4 ditos com 240 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 29	30:971$468
Idem do dia 30	2:820$256
	3[illegible]:791$7[illegible]4

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 29	149 523$231
Idem do dia 30	8:704$724
	158:227$955

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Ceará com escala pelo Aracaty—3 dias e 6 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga café ; á companhia pernambucana.

Trieste—52 dias, barca ingleza *Marcellos*, de 275 toneladas, capitão J. Whitton, equipagem 10, carga farinha de trigo ; a P. C. Whright & C

Bahia—2 dias, vapor inglez *Glen Sannox*, de 586 toneladas, capitão S. Marden, equiqagem 23, carga differentes generos ; a Johnston Pater & B.

Ramo (na Russia)—70 dias, lugre russo *Urho*, de 284 toneladas, capitão R. Sehlberg, equipagem 9, carga madeira ; á ordem.

Rio de Janeiro—19 dias, galera portugueza *Joven Amelia*, de 1,214 toneladas, capitão M. J. de Azevedo, equipagem 18, carga differentes generos ; a José da Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Barca ingleza *Luza*, capitão Weymounth, carga assucar.

Uruguayanna—Brigue brasileiro *Marinho XII*, capitão Augusto F. da Cunha, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o brigue inglez *Martha Edmond*, capitão J. Kelly, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector e em cumprimento á circular do thesouro n. 29 de 12 do corrente, faço publico que acha-se aberta a substituição das notas de 200$ da 4.ª estampa ; devendo começar do 1.º de julho de 1878 em diante, o desconto de 10 % mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 de junho do referido anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de novembro de 1877.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Edital n 26.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico a seguinte circular :

Circular n. 28.

Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, em 12 de novembro de 1877.—O Barão de Cotegipe, presidente do tribunal do thesouro nacional, remette aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda os inclusos exemplares da lei do orçamento, n. 2,792 de 20 de outubro proximo passado, para os exercicios de 1877-1878 e 1878-1879, afim de que a cumpram e façam cumprir nas repartições que lhe são subordinadas, as quaes por meio de annuncios successivos ou de editaes, nos lugares em que não houver folhas diarias, farão constar que, dez dias depois do recebimento da presente circular em cada uma dessas repartições, começará a arrecadação dos seguintes impostos :

1º de dóca, a que são sujeitas as embarcações que atracarem para carregar ou descarregar nas dócas, pontes e caes das alfandegas, e mesas de rendas de 1ª e 2ª ordem, ou dos armazens externos por ella costeados.

A cobrança será feita de conformidade com as disposições do decreto n. 3 986 de 23 de outubro de 1867, que fica em vigor na parte relativa a este imposto, com as seguintes modificações :

1ª Serão calculadas na razão de metade as taxas fixadas no artigo 1º do mesmo decreto.

2ª São isentas do imposto quaesquer embarcações miudas que se empregarem na descarga, embarque e desembarque de mercadorias.

2º do sello fixo de 200 rs. da 1ª via das notas, pelas quaes se fizerem despachos de qualquer natureza nas alfandegas e mesas de rendas, exceptuadas tão somente as que disserem respeito á despachos livres de mercadorias importadas directamente pelas repartições geraes.

3º do sello fixo de 200 rs. que a mesma lei tornou extensivo aos recibos de valor de 25$ a 50$; sendo obrigatoria a adhesão das respectivas estampilhas, tanto nos recibos como nas notas de despacho, no acto da assignatura desses papeis pelas pessoas que os firmarem.

Na applicação deste imposto, em ambos os casos acima mencianados observar-se-hão as disposições do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870, e mais ordens em vigor ; ficando entendido que na isenção de que tratam as ordens n. 310 de 6 de julho de 1869 e n. 108 de 27 de março de 1871 só estão comprehendidos os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou férias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos geraes, provinciaes ou municipaes, e não os recibos dos fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas, conforme está em pratica no thesouro nacional.—Barão de Cotegipe.

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1877. — O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1ª vara civel, nesta cidade do Recife, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se hão de arrematar a quem mais der, findos os dias da lei, o seguinte 88 apolices da divida provincial, do valor de 1 000$ cada uma, de juros de 7 0/0 ao anno, avaliada cada apolice na quantia de 945$, ficando os juros decorridos pertencendo ao arrematante. Penhoradas á companhia Recife Drainage, por execução do commendador Antonio Gomes Netto.

Toda a pessoa que em ditas apolices quizer lançar, o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de novembro de 1877.—Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, escrevi.

Quintino José de Miranda.

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana de navegação costeira

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 3 de dezembro proximo, ao meio dia, afim de lhes ser apresentado pela commissão nomeada na sessão ordinaria do presente anno, o resultado dos trabalhos de que foi encarregada.

Recife, 22 de novembro de 1877.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio

De novo convido a todos irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da matriz de Santo Antonio, para em mesa geral elegermos a mesa compromissal de 1877 a 1878, na segunda-feira 3 de dezembro, pelas 6 horas da tarde.

Recife, 29 de novembro de 1877.

O escrivão,
João Pinto de Mattos Lemos.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faço saber que a arrematação dos 16 lotes de terras publicas devolutas, na barra do riacho Caritó, annunciada para o dia 8 do mez de dezembro vindouro, fica transferida para o dia 12 de janeiro subsequente, sob as condições constantes do edital de 8 de outubro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Cassino Pernambucano

Não sendo possivel dar-se a partida do costume, por incommodos do respectivo director, em lugar da mesma terá lugar uma reunião familiar no dia 7 de dezembro proximo futuro.

Recife, 30 de novembro de 1877. — O emprezario, P. J. Layme,

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que, em virtude da circular n. 28 do ministerio dos negocios da fazenda, de 12 do corrente, dez dias depois da publicação deste annuncio, começará a arrecadação do sello fixo de 200 rs. que a lei do orçamento n. 2,792, de 20 de outubro proximo findo, para os exercicios de 1877 a 1878 e de 1778 a 1879, tornou extensiva aos recibos de valor de 25$000 a 50$000, sendo obrigatorio a adhesão das respectivas estampilhas no acto da assignatura dos referidos recibos.

Na applicação e cobrança deste imposto só estão comprehendidos na isenção de que tratam as ordens ns. 310 de 6 de julho de 1869 e n. 108 de 7 de março de 1871, os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou ferias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos geraes e provinciaes ou municipaes e não os recibos de fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMMANDO DA ARMAS.—De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, se faz saber aos Srs. officiaes abaixo mencionados que suas patentes forarm á 28 do corrente remettidas pela presidencia desta provincia á thesouraria de fazenda, afim de lhes serem entregues : Capellão tenente, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho ; Alferes phramaceutico, Norberto da Silva Ferraz Junior ; tenentes Franklin Benjamin Fernandes de Moraes e Manoel d'Alcantara de Souza Cousseiro ; alferes Antonio Candido de Araujo Macedo, Agnello Lopes Pereira, José Leoncio de Lima. Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 29 de novembro de 1877.

Francisco Carneiro Pe soa de Lacerda, coronel graduado secretario.

Mesa geral

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição, da igreja da Congregação, convida a todos os irmãos da mesma irmandade para no domingo, 2 do mez de dezembro deste anno, ás 9 horas do dia, reunirem-se no consistorio da mesma igreja, para elegerem os mesarios que têm de funccionar no anno de 1878.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido ; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fardamento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes pedidos, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.
Arêa do Monteiro, metro-cubico.
Pedra bruta, idem.
Dita dita do Rio de Janeiro, idem.
Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.
Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Vict depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido.
Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 3 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro carrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 6 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento de objectos necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes serão obrigados a apresentar as amostras dos objectos propostos

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que for-lhes pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade da 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas e vapores, officinas de machinas, officinas de reparos, secretaria e sala de desenho.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinhas, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, 1.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, 1.
Bandeira nacional de 3 pannos, 1.
Dita dita de 2 ditos, 1
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, 1.
Ditas pequenas, 1.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeiados surtidos, 1.
Cadinhos, numero.
Canetas ordinarias, duzia.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito dito, idem.
Campa pequena, 1
Calque em panno, peça.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca, de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catraca, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, e conforme a forma apresentada, 1.

Dobradiça de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, 1.
Dita para tubos, 1.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechadura, 1.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho, idem, idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, forrada, 1.
Lampeão, 1.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 pollegadas, 1.
Linha de barca e sondareza, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tama conforme a forma apresentada, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber ns. 1, 2 e 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livro em branco, de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, 1
Dito em branco de papel Carré de 50 a 150 folhas, 1.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pá de ferro Patent, 1
Pós pretos, kilo.
Pranchão de amarello, 1.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dita resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de forro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallas, idem.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Pasta de oleado, uma.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesus, cento.
Quartolla ferrada, uma
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de ouço, uma.
Regoa de faia, uma.
Secante de fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de pinho resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Prussiato de potassa kilo.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de embiriba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tarracha de 1 1/4 a 3/8, uma.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Sthpens, bulão.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Capitania do porto de Pernambuco, 28 de novembro de 1877

Aviso aos navegantes

Por esta capitania se faz sciente aos navegantes, que a barca pharol, estacionada no canal de Bragança, na provincia do Pará, vai ser retirada daquella localidade, afim de fazer os concertos de que necessita, e será substituida pelo brigue-barca *Aprendiz Marinheiro*, que á noute terá içado um lampião com luz branca.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis, marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbena e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remetterem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães.

Juventude

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os senhores socios desta sociedade a reunirem-se no domingo, 2 de dezembro proximo vindouro, em sua séde, ás 3 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria tratar-se de assumpto grave para com a sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 28 de novembro de 1877.—O 2º secretario,
Manoel Pimentel.

Confraria

de Nossa Senhora da Soledade, da freguezia da Boa-Vista, 28 de novembro de 1877.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os nossos irmãos confrades a reunirem-se no consistorio da respectiva igreja, no domingo 2 de dezembro vindouro, ás 9 1/2 horas da manhã, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da mesa regedora que deve administrar os negocios relativos á mesma confraria, durante o anno compromissal de 1878. O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

—Pelo juizo de direito da 2.ª vara d'esta cidade e cartorio do Sr. escrivão Baptista, vai pela ultima vez á praça por venda na sala das audiencias no dia 1.º de dezembro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, uma parte de uma casa de sobrado de um andar n. 82 na rua de Domingos José Martins, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, medindo o mesmo sobrado 8 metros e 30 centimetros de largura na frente, e 15 metros e 40 centimetros de fundo, com duas salas e um gabinete, 3 quartos, pequena cosinha fóra; no andar terreo tem na frente duas lojas de uma só porta cada uma, e no oitão do lado do becco tem duas lojas com porta e janella cada uma: o sobrado avaliado em 10:000$000, parte que vai á praça em 3:879$920 réis, penhorada a Frederico Sodré da Cunha Motta e sua mulher, por execução de José Antonio Pereira

E tendo ido á praça no dia 28 do mez corrente sem achar licitante, vai de novo pela ultima vez á praça na referida audiencia de 1 do mez vindouro, sendo então adjudicados com o abatimento da lei, caso ainda não haja licitante.

Recife, 28 de novembro de 1877.

— Fica transferida para o dia 6 de dezembro proximo futuro, a arrematação da construcção da ponte sobre o rio Massangana.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1877. —O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Aviso

Pelo presente são convidados os accionistas desta companhia para receberem o 28.º dividendo, concernente ao semestre vencido em 30 de junho deste anno; no escriptorio da estação das Cinco Pontas.

Cabo, 28 de novembro de 1877.

Wells Hood,
Superintendente

Hospital portuguez

De conformidade com o que dispõe o § 3º do art. 17 dos estatutos desta pia instituição, são convocados os senhores socios a comparecerem na respectiva séde, no domingo, 2 de dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da junta administrativa e commissão de contas, que têm de funccionar durante o anno de 1878.

Secretaria do Hospital, 27 de novembro de 1877.—O 1º secretario,
Alipio Augusto Ferreira

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Sabbado 1.º de Dezembro de 1877

APPARATOSO ESPECTACULO

Em 2.ª recita da 2.ª assignatura, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvan.

Subirá á scena pela primeira vez nesta provincia a magnifica Zarzuela em 3 actos, pensamento extrahido da grande opera franceza

ETOILE DU NORT.

Pelo poeta D. Luiz de Olona, musica original do celebre maestro Gaztambide

Catharina da Russia

Personagens

Catharina	Sra.	Josepha Garcia
Bertha	«	F. Hespanha
Pedro o grande	Sr.	Gerner
Kalmuf [cossaco]	«	Villa Real
Coronel Ivou	«	Bonaplata
Miguel	«	Galvan
General Imaloff	«	Vasques
Major Darawich	«	Ortiz Filho

Côro geral de vivandeiras, recrutas, cosacos, aldeiões, aldeiães, *Banda e militar* comparseria de *80 pessoas*.

Esta linda e graciosa Zarzuela é a historia da Russia no periodo de *Pedro o grande* colossal genio que soube transformar com sua poderosa vontade o ser do seu povo.

Forma em os annaes das nações uma singular epocha de incidentes altamente interessantes que tem servido ao autor para colher maiores glorias.

As situações surpreendente, effeitos scenicos, belleza de musica e grandes despezas que tem feito a empreza tudo para pôr exactamente em scena esta opera, convida a que o publico corresponda aos exforços e bons desejos que tem a companhia em agradal-o.

O 1.º acto passa-se em uma aldeia.

Trabalhadores da aldeia, suspensão do trabalho, festivo casamento de Bertha com Miguel, grande saque pelos cossacos, incendio da aldeia, fogos cambiantes de magnifico effeito.

2.º acto. Sublevação no acampamento do Czar.

Acampamento russo em vespera de grande batalha, mulherio, soldadesca, grande exercicio por esses recrutas, côro interessante.

3.º acto. Casamento do Czar Pedro com a vivandeira Catharina, agitação do exercito, grande conspiração, côro geral.

Domingo 2 de edzembro

Em sollemnisação ao anniversario de S. M. o I. D. PEDRO II

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se dignar comparecer em seu camarote, será cantado pela companhia o

Hymno nacional

Seguindo-se após o intervallo a grande opera de Verdi em 4 actos

A TRAVIATA

Acham-se desde já á venda os bilhetes para este espectaculo.

As encommedas acham-se reservadas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Principiarão ás 8 horas.

Os Srs. que assignaram para 8 recitas podem com os seus recibos mandar haver os bilhetes no escriptorio do theatro

THEATRO
SANTO ANTONIO

Domingo 2 de dezembro de 1877

A's 7 horas da noite

Beneficio do actor
SILVA BASTOS E U. N. M. A.

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Marcelino Cleto Ribeiro, executar uma de suas melhores ouverturas, subirá á scena o drama em 3 actos:

A Dedicação

PERSONAGENS

Bernardo, capitão de navios	Sr. Florindo.
Raymundo, seu sobrinho	Sr. Santos.
Lourenço, marinheiro	Sr. Coimbra J.
Paulo, orphão	O beneficiado.
Luiza, filha de Bernardo	Sra. D. Hermina

A acção passa-se em Lisboa.

Finalisará o espectaculo com a linda comedia em 2 actos:

E eu sem casaca

Tomam parte os artistas Santos, Coimbra Junior, o beneficiado, José Coimbra e D. Hermina.

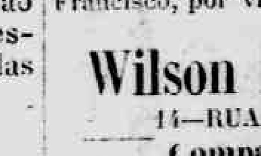
Principiará ás 7 horas em ponto

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Galicia



Espera-se da Europa, até o dia 1º de dezembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

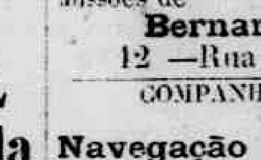
Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

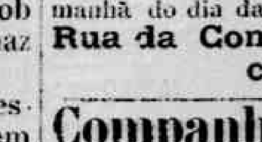


E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro e depois de demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 11 de dezembro.

Recebe carga até 10; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

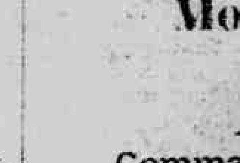
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Delabarre



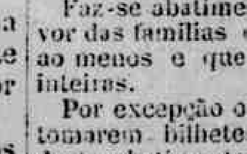
Espera-se da Europa no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Lisbôa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros: trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Pirapama*, commandante Rino, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 5 de corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n 12.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da travessa de S. Pedro n. 2, pelo aluguel mensal de 18$000: a tratar no largo do Mercado n. 7.

LEILOES

LEILAO

DE

cerca de 4,500 caixas com kerosene, parte do carregamento da barca italiana *C. S. Polimeni*, arribada neste porto por força maior, na sua ultima viagem de New-York para Java

Em um ou mais lotes

SEGUNDA-FEIRA 3 DE DEZEMBRO

ás 11 horas em ponto

No trapiche alfandegado do Barão do Livramento, rua do Brum

Agente Pinto

Luigi Castellano, capitão da barca italiana *C. S. Polimeni*, ancorada neste porto, onde arribou por força maior, na sua viagem de New-York para Java, faz leilão, com autorisação e assistencia do Sr. consul de Italia, com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de mais caixas de kerosene (cerca de 4,500), parte do carregamento da mesma barca, tantas quantas forem precisas para completar o pagamento das despezas do concerto da mesma barca feitos neste porto.

O leilão será effectuado ás 11 horas em ponto, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, rua do Brum.

LEILAO

DO

sobrado de azulejo, de um andar, edificado em chãos proprios, na ladeira do Varadouro em Olinda n. 3

A'S 10 1/2 HORAS

No referido sobrado

Em continuação

A'S 11 HORAS

De uma armação, balanças, pesos, medidas, balcão, candieiros a gaz, garrafões, garrafas com vinhos, louça, panelas, chá, 1 escada, 1 banco, 1 deposito e outras pertenças do estabelecimento no pavimento terreo do mesmo sobrado.

Um sofá, 6 cadeiras de guarnição, 1 dita espreguiçadeira, 1 mesa com duas cabeceiras, 1 armario para louça, 2 mesas, 1 jarra, 1 marquezão, 1 commoda, 2 bacias, 2 camas de lona, 2 cabides e outros moveis existentes no referido sobrado do Varadouro n. 3.

TERÇA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO

Em Olinda

Romão Carpinteiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, e para pagamento de seus credores, não só do sobrado do Varadouro n. 3, em Olinda, como tambem dos moveis, generos e mais objectos acima descriptos, existentes no referido sobrado.

O leilão terá lugar ás 10 1/2 e 11 horas do dia acima dito, no referido sobrado.

A's 9 1/2 horas partirá um trem que dará passagem aos concurrentes.

LEILAO

DE

grande porção de moveis, novos, usados e por acabar

TERÇA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

No armazem da rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzalla Nova n. 12)

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante Domingos José da Cunha Lages, levará a leilão uma grande porção de trastes novos, usados e por acabar, 1 mobilia de jacarandá, ainda não acabada, marquezões, consoles, camas para casal, uma caixa de ferramenta, cadeiras de amarello, tambem por acabar, pedaços de madeira de lei, mesas e outros muitos objectos que seria enfadonho annunciar.

Em seguida levará a leilão, por mandado do mesmo juiz, um terreno em Beberibe, no lugar Agua-Fria, com 235 palmos de frente.

Tudo pertencente ao espolio de João José Mendes.

LEILAO

DE

JOIAS

Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas:

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5692, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2185, 2911, 2884, 2927, 2047, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978 1817, 1525, 1964 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Antonio José de Moura declara ao respeitavel publico e ao commercio, que vendeu a sua casa de pasto sita á rua da Moeda n. 33, ao Sr. Miguel Fernandes Carvalho, livre e desembaraçada de qualquer onus; porém se alguem julgar-se credor á mesma, póde apparecer no prazo de tres dias, a contar da presente data. Recife, 30 de novembro de 1877.

— Ausentou-se da casa de sua senhora a escrava de nome Gertrudes, baixa, cheia do corpo, pés apalhetados, beiços grossos e cahidos, olhos grandes, creoula, representa ter 40 a 50 annos, levou vestido de chita preta, chale preto, com taboleiro com fructas, e costuma embriagar-se. Roga-se a quem apprehendel-a o favor de a levar á rua Imperial n. 231, que será recompensado.

— O abaixo assignado tem remedio de sua descoberta para a cura do cancro, saia elle onde sahir; comprova com as pesssoas curadas, e bem assim, tira todo e qualquer signal de carne ou mesmo como por exemplo: um lobinho sem applicação de ferro ou instrumento, não deixando vestigio algum de ferida, isto sem a menor dôr ou incommodo de saúde; aquelles que soffrerem de taes enfermidades, o podem procurar no Manguinho n. 108.

Antonio Martins Saldanha.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

No dia 28 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são: um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF. e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba: levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicolão Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante do casal de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, estando procedendo a inventario, pede a quem se julgar credor do dito casal, apresente suas contas até o dia 5 de dezembro vindouro para serem conferidas e legalisadas. Recife, 28 de novembro de 1877.

Marcolino Augusto Silva Villar.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob á razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de um bom copeiro: na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Pede-se a quem achou seis pequenas chaves presas por um annel de ferro, perdidas em 28 de novembro proximo passado, desde o fim da rua Imperial até a povoação de Tigipió, o favor de entregar as referidas chaves no estabelecimento dos Srs. Cupertino Bezerra & C., á rua Imperial, que será generosamente remunerado.

— Na rua do Camarão n. 11 engomma-se com perfeição, sendo os preços: camisa 120 rs., colete 120 rs., calça 140 rs., paletot 320 rs.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de homem solteiro: no largo do Corpo Santo numero 2.

— Aluga-se um sobrado de um andar com 3 quartos, terraço, quintal, cozinha fóra e cacimba, na rua de Christovão Colombo, outr'ora Lobato n. 3: a tratar na rua de S. João n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

—Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se ou faz-se qualquer negocio com uma taverna sita nas barreiras de Caxangá para cima, com a casa de vivenda unida á mesma, e mais outra casa para commodo de escravo ou outra qualquer cousa; vende-se os effeitos da mesma por balanço e pelo custo, com todas as suas pertenças. O dono da mesma interessava mais associar-se com uma pessoa, que dando fiador á sua conducta, entrasse com metade do capital nella existente em generos; tem cacimba de muito boa agua, no oitão da mesma, perto do engenho Camaragibe, e tambem perto da via-ferrea: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 21.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n 34 ou 27.

AMA Precisa-se de uma, de bom comportamento, que saiba cozinhar e faça todo o serviço de casa de familia: na rua das Cruzes n. 20, 1.º andar.

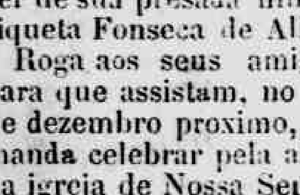
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para homem solteiro: na rua da Florentina n. 4.

AMA Offerece.se uma boa cozinheira na rua de S. João n. 67.

D. Francelina Emilia de Abreu

José Mathias Lopes da Fonceca, manda resar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Livramento, sabbado, 1º de dezembro, ás 6 e meia horas da manhã, setimo dia do fallecimento de sua presada cunhada, **Francelina Emilia de Abreu**, esposa do Sr. Ricardo Soares de Freitas, e convida aos seus parentes e amigos á assistirem este acto de religião e caridade; e, protestando desde já seu eterno reconhecimento e gratidão, aproveita o ensejo para agradecer do intimo d'alma aos seus amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua presada cunhada, **Francelina Emilia de Abreu**, tributando a mesma gratidão ás irmandades da Santissima Trindade, da qual era a finada irmã e á confraria de Nossa Senhora do Livramento áquelles irmãos que mostraram-se com a dedicação que sempre lhes orna.

D. Anna Henriqueta Fonseca de Albuquerque



Salvador Henrique de Albuquerque, summamente agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua presada filha D. Anna Henriqueta Fonseca de Albuquerque.

Roga aos seus amigos e parentes, para que assistam, no dia terça-feira 4 de dezembro proximo, ás missas que manda celebrar pela alma da fallecida, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 6 horas da manhã.

Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a este acto religioso e pio.

Francisco Lopes Frazão

Severino Lopes Frazão, Renovata Henriques Pires de Carvalho e Manoel de Souza e Silva, feridos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu sempre chorado pai e sogro, Francisco Lopes Frazão, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam o seu feretro ao cemiterio publico, e de novo as convidam para assistir a algumas missas que mandam celebrar por sua alma na igreja de Nossa Senhora da Paz, matriz dos Afogados, terça-feira 4 de dezembro, pelas 8 horas da manhã, pelo que de novo se confessam agradecidos.

Bellas artes

Acaba de chegar da Europa o Sr. Fernando Guerrieri, com um grande sortimento de obras de marmore e alabastro, proprias para enfeite de sala, a saber: lindos vasos para flores, primorosas taças de marmore, para uso de fructeiras, jarros, animaes, estatuas e muitos outros objectos que se tornariam enfadonho enumeral-os, e que só com a vista pode-se apreciar. Todas estas obras são esculpidas pelos melhores artistas de Florença, e todas por preços commodissimos.

Abrio seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 28.

MÉDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

CIGARROS
MARAVILHAS
FABRICA
APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatism , dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens titmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes.

Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e pôde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

FUNDIÇAO DO BOWAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fòrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

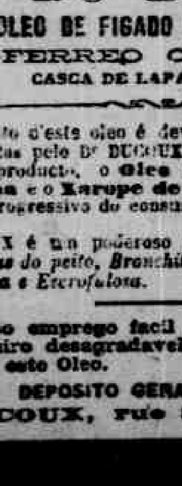
Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

OPPRESSÃO ASTHMA NEVRALGIAS

CURA Pelos CIGARROS ESPIC



OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabor nem cheiro desagradavel ; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 309.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª ; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Levantando-se predios defronte da nossa galeria photographica, somos forçados a deixar a casa aonde estamos ha cerca de onze annos, e mudar-nos para a rua do Barão da Victoria n. 52.

Querendo preparar o novo estabelecimento com todo o esmero e utilidade, e, precisando levantar alli uma nova galeria que, pela sua posição da luz nos facilitará muito o tirar bons retratos, somos obrigados a interromper nossos trabalhos durante quinze dias, no fim dos quaes, teremos a honra de annunciar a abertura de nossa casa. Agradecendo aos nossos muitos freguezes a confiança com que fomos sempre honrados, esperamos que, para o nosso novo estabelecimento, nos seguirá a mesma benevolencia.

Recife, 22 de novembro de 1877.

SOLUÇAO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

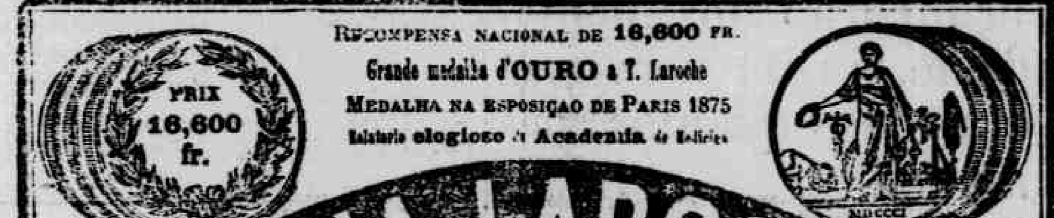
COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A **unica** que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de **Brou**.



RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600** FR.

Grande medalha d'OURO á T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e pardal).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de **FERREIRA MAIA** e Cª ; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É **ADHERENTE** e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, **Ch. FAY**, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e C.

e nas Principaes Pharmacias.

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS

PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO **LE ROY**

PARIS

Rue de SEINE, 51

MAGNESIA

DE

DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA

a **Azia**, as **Dores de cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra

a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS**

e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.**

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, impresso com tinta azul, do Governo francez.

PARIS, nº 2, rue Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

PILULAS

DE

BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE PARIS

Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris.

Depositos : Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros.

Vinagre de Toilette da alta sociedade e das celebridades.

Agua de Toilette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos.

Sabões de Glycerina, mel e outros. — **Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina** para as dôres de dentes, etc.

96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres.

Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas).

Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Rose.

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE

PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no invollorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN**, rue Castiglione, nº 12, em **Paris**.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 5 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú compostoou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle,, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse : uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

O Tonico Oiental

PARA O

CABELLO

E' ua agradavel refanegrta preparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jos. Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com

---

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, e bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

FALTA D'AGOA

Quem não poder **continuar** a moer seu engenho pro esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundiçao são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por si, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N 52

PASSANDO O CHAFARIZ

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas: são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha enorme *variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 100$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e gráos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Casa e sitio n. 30, Magdalena largo do chafariz

Aluga-se este sitio com boa casa de moradia com agua do Prata, gaz e com fundo para o rio Capibaribe, tem bastantes commodos e está limpa; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67 1.º andar, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Casa á rua d'Aurora em Santo Amaro n. 159

Aluga-se esta casa pintada ultimamente de novo, com bastantes commodos, agua e gaz: a tratar á rua da Aurora n. 67, ou rua do Marquez de Olinda n. 34.

Aluga-se

duas casas assobradadas, limpas, pintadas e caiadas de novo, com quintaes murados e cacimbas, sendo uma na rua do Capitão Lima n. 16, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar com o proprietario na mesma n. 30.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Commercio n. 13, sobrado.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,

chá e chocolate homeopathico

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao público que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem apprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromotteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.

Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Criados

No collegio de S. Paulo, á rua do Barão de S. Borja, recebe-se criados e uma criada de quarto, livres ou escravos.

Attenção

Offerece-se uma pessoa para cobranças nesta praça, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50.

Victorino de Oliveira

Precisa-se saber se existe nesta provincia Victorino de Oliveira, vindo de Portugal para esta cidade ha cerca de 30 annos, e é natural do lugar da Passagem, da freguezia de S. Cosme, Conselho de Gondumar: quem souber dar noticia, queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas em frente do Livramento.

Attenção

Na rua Nova n. 40, 1.º andar, prepara-se ricos bouquets de cravos naturaes, com fita bordada a ouro, ricamente enfeitados, a 20$ e 16$. Ha grande sortimento de bouquets de cera, panno e ricas grinaldas, coroas para presepes, de diversas qualidades e modicos preços. Prepara-se ricas bandejas de bolinhos finos para casamentos e bailes, por menos do que em outra qualquer parte.

Attenção

Previne-se ao publico que não faça negocio de especie alguma com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, sobre a casa terrea sita á rua Imperial n. 127, que ainda esses senhores não entraram na posse legitima ou judicial da mesma casa, pois os seus verdadeiros possuidores protestam de, em todo tempo, sustentarem seus direitos sobre o mencionado predio. Recife, 30 de novembro de 1877.—A. J.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José [249.ª], que se extrahirá na quinta-feira 6 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Fugio

da Cambôa do Carmo n. 10 um carneiro com a lã toda branca, manso, tem a pelle á roda dos olhos amarella, é castrado ha pouco tempo: quem o achar, querendo entregar na mesma casa, será recompensado.

Sitio e casa

Aluga-se á fresca e saudavel casa sita á rua Real n. 12, do Poço da Panella: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 37.

Escravos fugidos

Do engenho Acahú, em Goyanna, ausentaram-se na noite de 21 do corrente, os escravos seguintes:

José, de 25 annos de idade, côr fula, crioulo, baixo, bem feito de corpo, olhos grandes, sem barba, e muito ladino, levou vestido calça e paletot de brim, chapéo de chile, e intitula-se forro.

Benedicta, de 20 annos de idade, mulata clara, estatura regular, cabellos pretos e curtos e bonita physionomia; esta escrava levou bastante roupa e traja bem, acompanhando o referido José. Desconfia-se que ambos seguiram para a cidade do Recife: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho, ou ao Recife, escriptorio de Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 20, que serão com generosidade recompensados.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

Aluga-se

a sotéa da casa terrea á rua do Brum, com sahida independente, janellas para o oitão, com commodos para familia, por ser todo corrido no comprimento do predio. Um armazem bastante espaçoso, com ladrilho de pedra, e cacimba, á rua de D. Pedro 1º n. 11. Uma casa terrea á rua Nova de Santa Rita, junto ao portão da fabrica de sabão. Um pequeno armazem á rua do Apollo, na esquina da travessa do Corpo Santo, confronte ao armazem do Exm. Visconde do Livramento: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim numero 37.

Aviso

Eugenio Marques de Hollanda durante os poucos dias de sua estada nesta capital, póde ser procurado para dar quaesquer esclarecimentos a respeito do seu preparado, salsa caroba e manacá, das 7 ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 80, e das 11 ás 2, na rua da Cruz numero 50.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças: preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—1$200
Ditos menores— 800

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte: a tratar na rua Nova n. 40.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar e engommar para uma familia de duas pessoas; no sobrado de um andar n. 2 da rua do Imperador, entrada pela rua de S. Francisco.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,

a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel: a tratar na mesma rua n. 1.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber:

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a $360

Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a 1$000

Ditas tambem de muito gosto, covado a $720

Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e $400

Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a $500

Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a $640

Ditas brancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a $600

Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a $440

Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a $640

Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e 7$000

Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até $320

Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a $360

Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e 5$000

Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e 2$000

Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até 2$000

Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta

Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e 8$000

Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e 7$000

Ditos de merinó estampados, de 3$500 até 5$000

Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até 2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Coques a 2$500
Coques a 2$500
Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de mofo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa: na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20

De Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um côrte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Martello

Vende-se papel de linho para cigarros, sendo verdadeiro, com 500 folhas cada uma resma, pelo preço de 1$000 por cada uma resma: na rua do Vigario Thenorio n. 26, fabrica de cigarros do Braga; e na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Vende-se

O deposito do becco da Lingueta n. 12, com poucos fundos, proprio para principiante (a armação é da casa) bem afreguezado, o motivo de se vender, se dirá ao comprador.

Carreiro

Vende-se um escravo bom carreiro, para engenho: na rua de Pedro Affonso n. 30, terceiro andar. Na mesma casa ha escravos para vender-se para engenho, e mesmo com habilidades.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

240
RÉIS
O
Covado de
POPELINE
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.
43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140
RÉIS
O
CFVADO DE
Lanzinhas
A'
Prussiana
RUA DO QUEIMADO N.
43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de côs com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Folgentina ns. 14 e 16.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C. rua do Barão Victoria n. 2.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

GRANDE
QUEIMA
043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 °|o DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

ARADOS PARA LADEIRA

Arados para varzea.

Balanças de diversos tamanhos.

Camas de ferro, de diversos tamanhos.

Carrinhos para aterro.

Chapas de ferro para cobrir casas, etc.

Cofres de ferro de diversos fabricantes.

Correias para machinismo.

Fogões economicos, americanos.

Fogões para gaz.

Machinas de descaroçar algodão.

Motores a vapor de 2 1|2, etc., 4 cavallos.

Prenças de copiar cartas.

Vendem-se no armazem de C. S. Hawkes & C., 14 rua do Marquez de Olinda.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

— Vende-se uma casa de tijolo na cidade da Escada, com 30 palmos de frente, ponto alto, frente e oitões dobrados, tendo de comprimento oitenta palmos, quintal grande, está sem repartimento, propria para qualquer estabelecimento ou officina; a tratar na rua do Commercio n. 8, da mesma cidade.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis: em Fernandes Vieira numero 58.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços na elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

á rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

VARIEDADES

A estrada de ferro do Pacifico
(Conclusão)

Temos hoje cerca de 1,600 kilometros de estradas de ferro construidos pela iniciativa particular, o que mobilisado e convertido em capital applicavel ás necessidades e prolongamento dos mesmos, não na razão do limite maximo que autorisa o projecto o Sr. Ferreira Vianna, que é de 20:000$ por kilometro, porém em uma media razoavel e com segurança de 15:000$ por kilometros teremos um capital de cerca de 24,000:000$, e com essa quantia iriamos melhorar o estado actual dessas estradas e accelerar a construcção dos seus prolongamentos: deste beneficio estamos privados sómente pela falta de legislação adoptada a garantir o capitalista o emprego dos seus capitaes nessas emprezas. Quantas estradas de ferro projectadas nao estão ainda começadas por não poderem os seus iniciadores levantar senão uma pequena parte do capital preciso para toda a sua extensão? quando, se a legislação lhes facultasse os meios de levantamento do restante preciso sobre hypotheca da parte construida com o primitivo capital, já estariam começadas e muitas concluidas; e como obstaculo unico a esse melhoramento tão reclamado para a prosperidade do paiz, e ha longos annos em pratica, feliz em outros paizes, encontramos a inercia do nosso governo, e que nenhuma attenção tem dado a representações dirigidas ao parlamento pelas companhias de estradas de ferro de S. Paulo e do Rio de Janeiro, mas que em vão clamam por este melhoramento

Além da estrada de ferro do Pacifico existem nos Estados-Unidos outras de igual importancia commercial, como seja a da companhia de Pennsylvania que tem uma extensão total com os ramaes que lhe pertencem de 1,452 kilometros; o capital actualmente empregado nessa estrada é de 267.755:678$ e a sua renda bruta em 1875 subio a 41.000:000$ além de pagar em ouro os juros e amortisação de 7 % sobre 60,000:000$ de bonds que ainda tem em circulação, pagou mais 10 % do dividendo sobre as suas acções; a estrada de ferro de New-York central, com 1,184 kilometros de extensão e com um capital de . . . 280,000:000$ tem pago ha annos sempre dividendos de 8 a 10 % além de juros e amortisação sobre 32,000:000$ que ainda tem de bonds: sua renda bruta em 1875 foi de 50.000:000$; a renda bruta dessas duas estradas em um anno é superior a renda annual do imperio, um Estado no Estado! não é entretanto, para os americanos um motivo de receio de subversão das suas instituições politicas, não — é um padrão de gloria para o seu paiz, e prova evidente de que a iniciativa individual consolidou o legado do immortal Washington.

LITTERATURA

Educação nacional

Atravessamos um tempo de penosa perplexidade e de morbida irresolução.

O mão estar geral leva os animos a desejarem não sabem o que. certamente algum acontecimento imprevisto que ponha termo ao incommodo larvado, que quebranta o vigor do espirito publico e perturba a actividade nacional na sua desenvolução e manifestação legitima.

De ha muito que a nossa preoccupação quasi exclusiva é a politica partidaria, que tem-se tornado uma paixão tão exaltada ao ponto de frisar com a loucura e em todo caso de funestas consequencias, por conduzir a nação por um desvio da moral ás mais deploraveis aberrações das normas da justiça e do patriotismo.

E não é só assim que tem pago tão caro este paiz a sua paixão pela politica; está quasi impossibilitado de volver á fórma regular da vida das sociedades civilisadas.

Certamente não podia ser-lhe infligido maior castigo do que este que encerra a propria situação, da qual quer sahir e não póde. Sente o paiz que vai mal, vê o abysmo abrir-se debaixo de seus pés e não tem energia para salvar-se.

Ou remontem elles a épocas remotas ou aos tempos mais proximos, estudando a causa desta triste situação, veem-se os partidos actuaes na imprensa, queremos dizer, essas aggregações atadas pelo interesse individual, cedendo ao habito das invectivas, lançarem-se mutuamente a culpa das desgraças da patria, e ás vezes, como fazem e pelo modo por que o fazem vassallos revoltados interiormente pela contrariedade de um ou outro desejo vehemente, levantarem os punhos para o Alto com ameaça.

Seria impossivel congraçar todas as opiniões dos dictadores politicos que tomam o tom da intimação para se fazerem obedecer ou apoiar, propondo remedios, medidas da maior efficacia para o actual estado do paiz. E ainda que tenham apenas duas origens principaes, essas opiniões são innumeras e só ajustam a mira a um alvo differente do bem publico — ao bem-estar de um individuo, de sua familia ou parentes.

Ah! não é menos contristador de certo ver essa confusa discordancia do sentimento ou do senso publico, pois ella denuncia o egoismo, como uma paixão, nas entranhas da nossa sociedade, assenhoreando-se do individuo ao ponto de tornal-o solitario, unico!

Sim! façamos aqui uma confissão de penitente, pois não ha leão nem asno na imprensa e a peste ainda não se declarou, apenas a secca assola o Ceará.

Nós temos vivido a vida de oppressores e opprimidos, soffrendo de um lado a compressão dos mais nobres sentimentos, dando expansão pelo outro ás mais desordenadas paixões, pois a vida é o modo de uma existencia que é impenetravel e precisa de espaço para subsistir.

Liberaes ou conservadores que nos governem não nos permittem subir á esphera livre da vida moral e social, entretanto que recebemos de continuo os effluvios atrophiadores dessas existencias que nasceram apenas infelizes e nós tornamos abjectas.

Existencia livre e moral, não temos assaz espaço para vivermos e exercitarmos as nobres e potentes faculdades que, brasileiros, possuimos mais que nenhum outro povo.

Ha acima de nós, parte livre do povo, uma potencia e abaixo um esforço; potencia que achata a nação, esforço que communica-lhe os costumes de uma vida embrutecida que vegeta na ignorancia da escravidão.

Desta desgraçada situação em que a gente livre tem vegetado, originou-se em grande parte o abatimento do espirito publico, pois a escravidão é um estado dissolvente, um fermento, cuja acção se propaga de camada em camada, até modificar todo o corpo social.

E' certo que esta se extinguirá entre nós antes do seculo. Porém, as modificações profundas impressas em nossa organisação, a aberração e perversão do senso moral e dos instinctos sociaes que nos transmittio, essas se transmittirão ás novas gerações desde a vida embryonaria, e só poderão ser desarraigadas pela educação physica e moral, restabelecendo a nossa humanidade em suas condições naturaes.

Cabe então examinar o que nos é licito esperar da educação, e até que ponto poderá ella influir para a regeneração do povo, mas será isto materia para os seguintes artigos, pelo desenvolvimento que reclama.

I

O homem é um ente bom por natureza. Se o não fosse, quem poderia tornal-o tal? Só quem podesse creal-o de novo. Nenhum poder, portanto.

Mas o que é ser bom? Uma conformidade com o bom, a qual sob certo conspecto é ser justo, sôb outro é ser verdadeiro.

O bem é intrinseco á sua dupla natureza, physica e moral; e guiados por elle é que se encaminham para os actos o instincto e a razão.

Porquanto a vida humana, encarada sob o ponto de vista quér individual, quér social, não é senão a effectividade de uma idéa, quando a consideramos em seu complexo desde o exercicio dos orgãos physicos até o dos orgãos moraes — a idéa do bem.

Mas, o que vem á ser o bem? Cousa subjectiva ou objectiva, abstracta ou real?

Na pratica uma expressão da harmonia e conveniencia de todas as partes e de todas as forças da organisação humana para um fim.

Como ideal ainda é relativo ao fim de cada orgão, pois não se comprehende que lhe seja contrario.

Ora, apezar da diversidade dos orgãos, em virtude da unidade de seus fins, a finalidade da organisação encerra, pois, em si o bem, e é uma só — o preenchimento de um typo que é aquillo que os ideologos chamam *humanidade*.

Assim que o positivo, syncretando-se no ideal, exprime-se por uma lei absoluta, necessaria, universal, que vem a ser — viver e aperfeiçoar-se.

Não accrescentaremos aos termos della — multiplicar-se, porque isso é uma funcção da vida organica.

Diz-se, com razão, que a perfectibilidade é uma lei da nossa natureza moral, assim como a multiplicação do individuo é uma lei do genero animal.

Em summa, o bem para o homem é viver e exercitar todas as suas aptidões e faculdades dentro das leis que lhe são proprias, e aperfeiçoar-se melhorando de estado e condição, conforme o ideal que lhe é revelado no estudo da sua propria natureza.

Um bem absoluto em relação a todas as existencias animadas ou inanimadas; uma finalidade absoluta que seja como que a resultante das finalidades individuaes, relativas, está fóra da nossa cogitação nestes artigos; porém, por connexão de assumpto diremos que, posto não a possamos ainda exprimir logicamente, não é impossivel comtudo entendel-a.

O bem não é contrario á natureza do ser, pois confunde-se com o fim do ser; a existencia é o ser activo manifestando a sua natureza; e, pois, praticamente considerando-o, somos todos obrigados a reconhecer um bem relativo á natureza de cada ser. Ora, em virtude da harmonia dos fins da natureza, é força admittirmos a harmonia do bem em relação a todos os seres, ou um bem absoluto em relação a todos os seres.

O complexo de todas as finalidades dos seres do universo é tão abstruso, que não póde ainda ser condensado e encerrado em uma só idéa, n'uma formula que exprima uma finalidade absoluta.

A vaidade humana, tão pequenina diante da grandeza do universo, suppõe-se a razão e o motivo da existencia de todos os seres. Assim parecerá ao geral dos homens, mas assim não é em relação ao que é.

Nós somos uma parte, uma funcção, e não a razão da vida universal.

O homem é um ente social, mas egoista. E' uma organisação com duas vidas, vida vegetativa e vida de relação, tendendo uma a preponderar sobre a outra, conforme as necessidades de sua integridade.

Esta organisação manifesta-se, obra, age, reage, torna-se solitaria e communica-se com as outras por meio do que se chama instinctos.

Convém entender o que são instinctos; a expressão mais exacta das necessidades de cada existencia, e assim é que as primeiras necessidades são satisfeitas pelos instinctos mais energicos e vivazes.

De sorte que o individuo não é só o elemento, é tambem a base da sociedade.

Por isso, pensando-se na educação delle, criação physica e desenvolvimento intellectual não é possivel deixar de ligar a maior importancia á educação dos instinctos.

E' por meio dos instinctos que a natureza exprime, como dissemos, suas necessidades e leva a pressa a satisfazel-as. Elles são causas intimas, efficientes, poderosas de sentimentos e paixões, de desejos e actos. E pois representam em todo o curso da vida um papel tao importante como os mais altos motivos moraes.

Comprehende-se, por isso, logo á primeira vista, que a educação não possa fazer-se sem o conhecimento das sciencias da organisação animal, nem tão pouco que á moral possa ser estranha ou ella dispensar o concurso daquellas sciencias.

Foi a fé religiosa que começou a educação do homem, porém só a sciencia póde desenvolvel-a e completal-a. A moral para ser *justa* deve ser deduzida das leis que regem a vida humana, physica e moralmente considerada.

A vida individual assim como a vida social não nos apresentam outras cousas senão as manifestações dessa dupla natureza desenvolvendo-se como espaço e como tempo para um fim necessario e invariavel que se tem chamado — finalidade humana.

Ora, o fim de cada ente está contido na sua natureza; é essa mesma natureza manifestando-se daquella fórma. Sim, elle manifesta-se. revela-se quando essa natureza torna-se effectiva ou activa: e pois que o bem não lhe póde ser contrario, como já vimos, confunde-se, identifica-se com ella.

O bem, sendo positivo, como é, substancial, em ultima analyse, vem a ser essa mesma essencia da existencia ou do ente —; e a não poderem comprehender assim a sua essencia, terão de negal-o aquelles que o procuram fóra da natureza das cousas.

Quem imaginar outro idéal para a moral da vida humana não encontrará nella nem fóra della.

Fallam alguns em instinctos, pendores, inclinações más, por supporem na natureza do homem uma raiz do mal, mas poderão estar persuadidos disso sómente aquelles que, por ignorancia das cousas intimas da vida, confundem as perversões e aberrações com os estados e normas physiologicos.

Oh! não! O bem está nas entranhas do homem; nasceu com elle, mas não morrerá com elle, porque continuará na humanidade emquanto a vida se renovar pelo nascimento.

Ja se vê que ser-nos-hia impossivel, pensando na educação nacional, perder de vista a condição real do homem, tal como elle é, com suas necessidades naturaes, seus pendores moraes, seus orgãos e faculdades.

Broussais disse ha muito uma verdade que nunca foi contestada: « Não ha liberdade moral sem harmonia nervosa. »

Essa harmonia nervosa depende do estado e exercicio dos orgãos physicos e apparelhos, tanto da vida vegetativa, como de relação.

E' preciso que se mantenha essa harmonia no interesse da moral e da sociedade.

Por isso é que julgamos necessario anticipar estas considerações para servirem de fundamento a um plano de educação nacional, que se nos representa como devendo por força apoiar-se no perfeito conhecimento da natureza humana, dos seus instinctos e dos outros modos da innervação encephalica, que constituem os moveis e motivos das acções dos homens.

E' preciso, certamente, empregar todos os meios para restabelecer em suas condições normaes essa harmonia da organisação, com o fim de melhorar progressivamente a vida social e de aproximar o homem incessantemente do seu typo natural e verdadeiro.

Não procuremos, pois, esse idéal, que devemos seguir em nossa vida, fóra da nossa organisação.

O Genezis diz que Deus tendo creado o homem, os animaes e todas as cousas, vio que *eram bons*.

Isto é Deus vio que elles viviam e se desenvolviam dentro das leis de sua natureza.

II

Agora, descendo das considerações philosophicas ácerca da natureza humana ás manifestações da vida individual e social em nosso paiz, vamos indicar os pontos cardeaes que não pódem deixar de ser comprehendidos por um systema de educação racional e scientifico.

A vida de relação, tão entrelaçada com a individual, depende inteiramente desta. Os instinctos e as faculdades intellectivas e moraes devem ser a principal materia de que se occupe a educação.

Todos os orgãos, cujo exercicio constitue o trabalho da vida vegetativa, estão em relação com o encephalo, por meio de cordões nervosos, assim como todos os apparelhos destinados á vida de relação ou social, estão em communicação com aquelle centro nervoso e com o mundo exterior.

Assim, dispostos os orgãos da vida vegetativa, põem-se em relação com o exterior por meio dos orgãos e apparelhos da vida de relação e por este modo o physico reage, actúa constantemente sobre a moral.

Os nervos têm modos proprios, irreductiveis, assim como os orgãos cerebraes. E' assim que nunca os nervos sensitivos excitam movimentos e a vista não percebe os sons, etc. E qualquer que seja o ponto affectado, incitado ou excitado, a impressão é a mesma e produz sempre o mesmo modo subjectivo. E' assim que póde-se sentir dôr em um pé ou mão que já não se tenha, ou muitos annos depois ee amputados.

Isto importa saber-se, porque se as impressões dos orgãos da vida vegetativa faltam, podem, todavia, desenvolver-se nos orgãos encephalicos dos instinctos os actos e modos destes, uma vez que as idéas ou affectos intellectivos cheguem a impressional-os.

Assim como, pela mesma razão, póde exercitar-se a intelligencia fóra da acção das causas externas, só pela impressão dos instinctos ou de causas intimas, physicas, actuando directa ou indirectamente sobre os orgãos cerebraes, dando em resultado os modos da innervação encephalica, chamados juizos, etc, etc.

Ahi estão os sonhos e a loucura para prova cabal disso.

Sonha-se com o que não existe, e o caracter pathagnomonico da loucura é a falta de relação entre a idéa e o objecto.

Como os instinctos são a origem da maior parte dos actos moraes e dos modos intellectuaes chamados idéas, juizos, etc., é de necessidade mantel-os ou conserval-os pela educação dentro de suas leis; isto é, que a integridade physica dos orgãos se mantenha, a impressão della não seja exagerada, tolhida ou embaraçada pela de outros ou pela acção persistente, de certas idéas.

Ha homens que tornam-se habitualmente, máos em virtude do estado de taes orgãos, até o ponto de perderem o alvedrio.

Se ha pessoas, em quem os instinctos sexuaes se exercitam antes da adolescencia ou do desenvolvimento dos orgãos respectivos, é pela insistencia das idéas voluptuosas e eroticas sobre os orgãos encephalicos, salvo estado de doença, que determinaria sobre os nervos garglionarios ou sobre os orgãos encephalicos uma impressão como a produziriam os orgão sexuaes.

Diz-se com razão que a depravação das grandes cidades, começando pela miseria estende-se pelo exemplo.

Tambem o exercicio da intelligencia e da actividade está subordinado ao estado physico da organisação, e o que temos dito a respeito dos instinctos, dispensa-nos de mais demonstração.

Importa, pois, attender a esta condição para o desenvolvimento normal da enervação encephalica, assim como em vista da tendencia para se tornarem os actos habituaes, é de necessidade desviar de sobre os orgãos encephalicos todas as impressões que por sua insistencia podem produzir aberrações dos instinctos, da intelligencia e da actividade, ou o predominio absoluto de umas sobre outras faculdades.

Ensinar a pensar com rectidão, a obrar com reflexão e criterio é um meio por exemplo, de tornar cada um mais senhor de si e livre o seu arbitrio: aproveitando a disposição para o habito, crear habitos que tornem facil a pratica da virtude.

Accusam os instinctos de tornarem o homem extremamente egoista e máo pela violencia e consequente cegueira de seus actos. Accusem antes a quem não os educou e saibam que a causa dos actos instinctivos máos é estranha á natureza dos instinctos e obra sobre elles como sobre a intelligencia e sobre a actividade, produzindo acções contrarias aos dictames da razão ou da consciencia.

Parecerá porventura que isto é animalisar o homem. Mas, o que é elle senão um animal livre e moral? E' insensatez querer fazer do homem um puro espirito. O homem, disse já um philosopho, não é anjo nem é besta, porém a desgraça quer que, quem quer fazer o anjo, faz a besta.

Não póde ser grande, poderosa uma nação, na qual a criação faz-se á mercê da ignorancia; quando o vigor physico, o desenvolvimento dos orgãos e apparelhos são abandonados a todas acções contrarias, adversas dos meios; quando o exercicio delles não é gradual ao seu desenvolvimento; quando, finalmente, a educação das faculdades intellectivas e activas é descurada ou dirigida por modos contrarios ás leis que as regem, e os instinctos são abandonados a si mesmos, como diz o povo, á natureza, sem um guia de moral sã e esclarecida.

Em uma palavra, cumpre preparar todo o ente humano que vem ao mundo para a luta da vida, que reclama o uso de todas as suas aptidões e faculdades, de todas as suas forças e energia.

E' absoluamente necessario que cada um sinta a sua dignidade e disponha dos meios naturaes para mantel-a.

Só assim póde um povo ser livre e dar de si esses grandes exemplos de vitalidade e applicação, que captivam a admiração e o respeito do mundo inteiro.

III

Nós, porém, fomos criados e educados por outras normas, e ahi estão os resultados dellas nos vicios que assoberbam a nossa sociedade e no etheromorphismo de formas hediondas, que consome a nossa humanidade.

Se no meio desta oppressora estagnação se mostra aqui, alli serena e vigorosa a dignidade humana, indicando que não está de todo morta a independencia individual, o abatimento dos caracteres é, entretanto, tão geral e profundo, que basta por si só para provar a decadencia moral e a decomposição social do povo brasileiro.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO VII

UMA PELA OUTRA

(Continuação do n. 277)

— Oh! quão feliz serei se chego a crer no que me dizeis!

— Não vos dou bastantes provas do que digo?

— Sim, acredito que me amais, por que preciso de o acreditar: porque não julgava amar-vos, e quando conheci que vos amava outra mulher, despedaçou-se-me o coração. Foi então que resolvi ser vossa, vossa para sempre.

— Parece-me, senhora, que não pensais bem no que dizeis, que estais irritada.

— Sim, reflecti bem no que disse, medi com um só olhar o meu destino em relação a vós, e esse olhar disse-me: serás sua, sua escrava, mas sómente sua.

— E vosso esposo?

— Serei sómente vossa.

— Mas não considerais...

— Nada considero. Se morrer por vós, morrerei contente.

— Mas o mundo?...

— E o que me importa o mundo? que me importa que o mundo diga apontando-me com o dedo: essa mulher altiva, soberba, invencivel é afinal a amante do marquez de la Guardia. Caido como todas? O titulo de vossa amante será meu orgulho.

— Mas póde evitar-se que o mundo saiba...

— Evitar que o mundo saiba que vos amo! que sou vossa amante; não; não sou hypocrita, nem admitto condições para o amor: ou amar, ou não amar; ou tudo, ou nada. Esta noite ides á minha casa, e entrareis n'ella pela porta principal, dando-me o braço á vista dos meus criados, como se fosseis meu esposo. Nada de mysterios; succeda o que succeder. Se meu esposo me matar, matou-me. Se me repellir... irei viver comvosco. Se me abandonardes, metter-me-hei n'um convento a chorar e a orar por vós. Estou decidida e ninguem me fará tornar atraz.

Sentia a princeza o que dizia com toda a sua exageração, com todo o seu ardor, ou comprehendia que tudo aquillo era necessario para vencer a *formosa duquezita*?

Davam-se ambas as cousas. Angiolina era uma mulher exagerada. Contrahira um verdadeiro capricho pelo marquez, e odiava Amina.

Da sua parte D. João não póde deixar de exclamar no fundo da alma ao ver a posição em que a princeza se collocara.

— Esperança será minha!

Depois D. João e a princeza continuaram a fallar como dous amantes loucos, até que chegaram á casa da princeza, a cuja porta principal bateu o marquez.

O porteiro abrio. O vestibulo estava frouxamente illuminado e Angiolina pedio luzes.

Appareceram logo dous pagens, que a precederam, alluminando-a com tochas e admirando se de sua ama chegar áquella hora, a pé, acompanhada d'um cavalleiro moço e bonito, que continuava a conduzi-la pelo braço mesmo dentro da casa, e entrava com ella nos seus aposentos particulares.

Angiolina despedio os pagens, e introduzio D. João n'uma formosa camara, onde a esperavam duas donzellas que se espantaram de ver o marquez.

— A ceia, disse a princeza, tirando o manto.

Foi servida a ceia, e terminada ella a princeza despedio as suas donzellas até ao outro dia.

. . . .

Para completar este capitulo restanos dizer o que se passou *sotto voce* no palacio do Infantado.

Alguns cavalheiros moços que tinham estranhado o facto da princeza sahir tão cedo acompanhada de D. João fizeram proposito de averiguar, até onde podessem, o resultado d'aquella aventura, e um d'elles foi incumbido de seguir os dous.

O seguidor voltou passada uma hora com a estupenda noticia de que a princeza e o marquez, distrahidos em animada conversa, tinham divagado ao acaso pelas ruas, e por fim a princeza entrara para casa, pela porta principal, levando comsigo o marquez de la Guardia.

Esta noticia correu de ouvido em ouvido até chegar a Amina.

A pobre joven não precisava da noticia confirmativa do motivo dos seus ciumes, no olhar com que Angiolina a fulminara á sahida do sarão comprehendera que ella lhe roubava o amante.

— Mas por fortes que sejam as nossas convicções, sempre é um golpe terrivel a sua funesta confirmação. Amina sentio-se devéras doente, e como os seus criados sempre a esperavam, fez-se transportar para casa.

No dia seguinte o leal Harum apresentou-se ao emir.

— A pobre sultana Amina, disse elle, ordenou-me que averiguasse a historia d'uma princeza italiana chamada Angiolina Visconti.

Yaye ficou por um momento pensativo.

— Pois bem, disse afinal, vai a Roma e trata de aclarar a historia de Pedro Visconti, coronel que foi dos suissos do Papa. Segue o fio, gasta ouro, põe o teu engenho em exercicio, e traze á sultana as noticias que obtiveres a respeito d'essa mulher.

. . . .

Por uma coincidencia singular, quando o marquez de la Guardia se despedio, já dia claro, da princeza, sahio esta do seu quarto particular, atravessou alguns aposentos, e n'um d'elles deteve-se e deu duas palmadas.

No mesmo momento, e como que arremessado por um mechanismo, appareceu a uma porta com reposteiro um homem.

Era moço; teria uns trinta e quatro ou trinta e cinco annos, e formoso, com a formosura meridional do typo romano. Tinha no olhar um tanto da expressão dissimulada e aspera do bandido da campina de Roma. Trazia puxada para o rosto, sobre os negros e crespos cabellos uma gorra de panno, traçava uma capa escura, por entre cujas prégas assomava o enorme punho d'uma espada de copos; por cima da capa appareciam-lhe o hombro e o braço direito, largo um, robusto o outro, vestidos com a manga d'um gibão de velludo verde, com apanhados de ouro, e o outro braço e o outro hombro estavam occultos com a capa, a qual, em razão de ser curta, deixava ver as pernas perfeitamente contornadas vestidas de calças de grã e os pés muito bem feitos calçados com sapatos d'anta.

A princeza, antecipando-se a este homem, que pela sua parte ficou impassivel, disse-lhe em tom familiar:

— Segue-me, Bempo.

Bempo seguio-a por uma série de casas isoladas e sem mobilia, e entrou com ella n'um gabinete onde havia alguns cofres.

A princeza abrio um, procurou n'elle tirou um estojo e do estojo um bracelete de perolas e diamantes, e entregou-o a Bempo.

— Para que é isto? perguntou aquelle singular personagem.

— Para o venderes, respondeu a princeza.

— E que hei de fazer com o dinheiro?

— Ir a Granada. Preciso que procures ahi informações da duqueza de la Jarilla, de seu pai, de sua mãi, de seus avós: que indagues por miudo a historia da sua familia. Isto não te será difficil, porque houve uma ruidosa demanda por causa da posse do ducado de la Jarilla, que deu lugar a muitas devassas e pesquizas. Não te importe gastar. E' consideravel o valor d'esta joia. O que quero são noticias a respeito da duqueza e depressa.

— E quando devo partir?

— Amanhã.

No dia seguinte partiram, Harum o monfi, para Roma; Bempo, para Granada.

CAPITULO VIII

CIUMES ITALIANOS

Haviam decorrido quatro mezes desde quinta-feira santa, e dous desde que o marquezinho era amante publico da princeza. Angiolina demonstrara ao marquez que os seus protestos de amor não eram falsos. A ninguem occultava o amor que lhe consagrava, manifestando-o diante de todos, com a expressão, com o olhar, por todos os meios de que uma mulher dispõe para esse fim.

Amina via isto, padecia, calava-se, occultava sob a mais profunda reserva as suas dôres, mas por muito que dominasse o coração, havia momentos em que o despeito a atraiçoava. Houve gente, que notando estes descuidos, ou melhor dizendo estes momentos de desespero, se encarregou de dizer a todo o mundo que a formosa duquezinha estava namorada do marquezinho.

— Eis um mancebo feliz, dizia alguem; as duas mulheres mais formosas da corte amam-n'o; uma é sua amante, outra deseja se-lo.

E continuava a murmuração e o odio entre as duas rivaes.

Harum voltara de Roma, trazendo a historia de Angiolina.

Bempo voltara tambem de Granada, trazendo um papel com apontamentos.

Ao ler a princeza os papeis que o italiano lhe entregou estremeceu de prazer. Mas era o prazer da vingança.

Porque a princeza tinha ciumes. Havia muito tempo que o marquez já não era para ella o amante phrenetico... havia muito tempo que faltava dias inteiros a seu lado. Angiolina fizera-o seguir, e sabia que todas as noites, por volta da meia noite, o marquez ia rondar as janellas do palacio da duqueza.

Angiolina, que reprimira o seu odio, quando apanhou um instrumento vingador, apressou-se a aproveita-lo.

Esperou que D. João se apresentasse á hora do costume, isto é, ao escurecer.

D. João entrou alegre e cheio de confiança.

Angiolina agarrou-lhe na mão.

— Vem comigo, disse-lhe. preciso de fallar comtigo onde ninguem nos possa ouvir.

O marquez, um pouco interessado por este exordio, seguio a princeza.

Angiolina levou-o para um gabinete afastado.

Depois fechou as portas dos aposentos contiguos e as do gabinete.

Vendo tudo aquillo, o marquez disse-lhe:

— Para que são tantos mysterios? Pois não cifraste o teu orgulho em que toda a gente soubesse que eras minha amante?

— Sim, respondeu a princeza pallida de ciume; mas não quero que ninguem saiba que fui vilmente enganada.

— Pois eu enganei-te?

— Sim, não me amas!

— Não te amo! exclamou o marquez fingindo a maior surpreza; por quem estou eu então louco?

— Vou dizer-t'o: por essa mulher a quem chamam na côrte, não sei por que, a *formosa duquezita*.

— Ora! e podes tu ter ciumes de D Esperança! tu, a mulher mais formosa do mundo?

— Ciumes, sim, ciumes terriveis, porque se vingaram. Ferir-me no coração, abandonar-me, e tudo por uma especie de aventureira!

— A paixão cega-te. Queres mal não sei porque, á duqueza de la Jarilla, e a provva é que negas, o que ninguem ainda lhe negou: o illustre do seu nascimento.

— Sim, por certo, é filha d'uma escrava e d'um bandido.

— Ah! perdôa, Angiolina! eu não sabia nada d'isso!

— Posso contar te a sua historia. A mãi, D. Estrella de Cardenas, era conhecida em Granada pelo nome da formosa indiana, e gozava alli da fama que, por extravagancia, sua filha obteve na côrte. D. Estrella era morena, d'esse horrivel moreno avermelhado das mulheres das Indias, que as faz parecer uma laranja com fórma humana.

— Ah! julgais que é filha d'uma mulher indiana?

— Não o creio apenas, tenho a prova d'isso.

— Pois escuto-te, meu amor, porque essa historia deve ser curiosa.

— Contar t'a-hei, e tanto mais exactamente que possuo a relação escripta e tenho-a de cór.

— E quem a escreveu?

(Continua)

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias